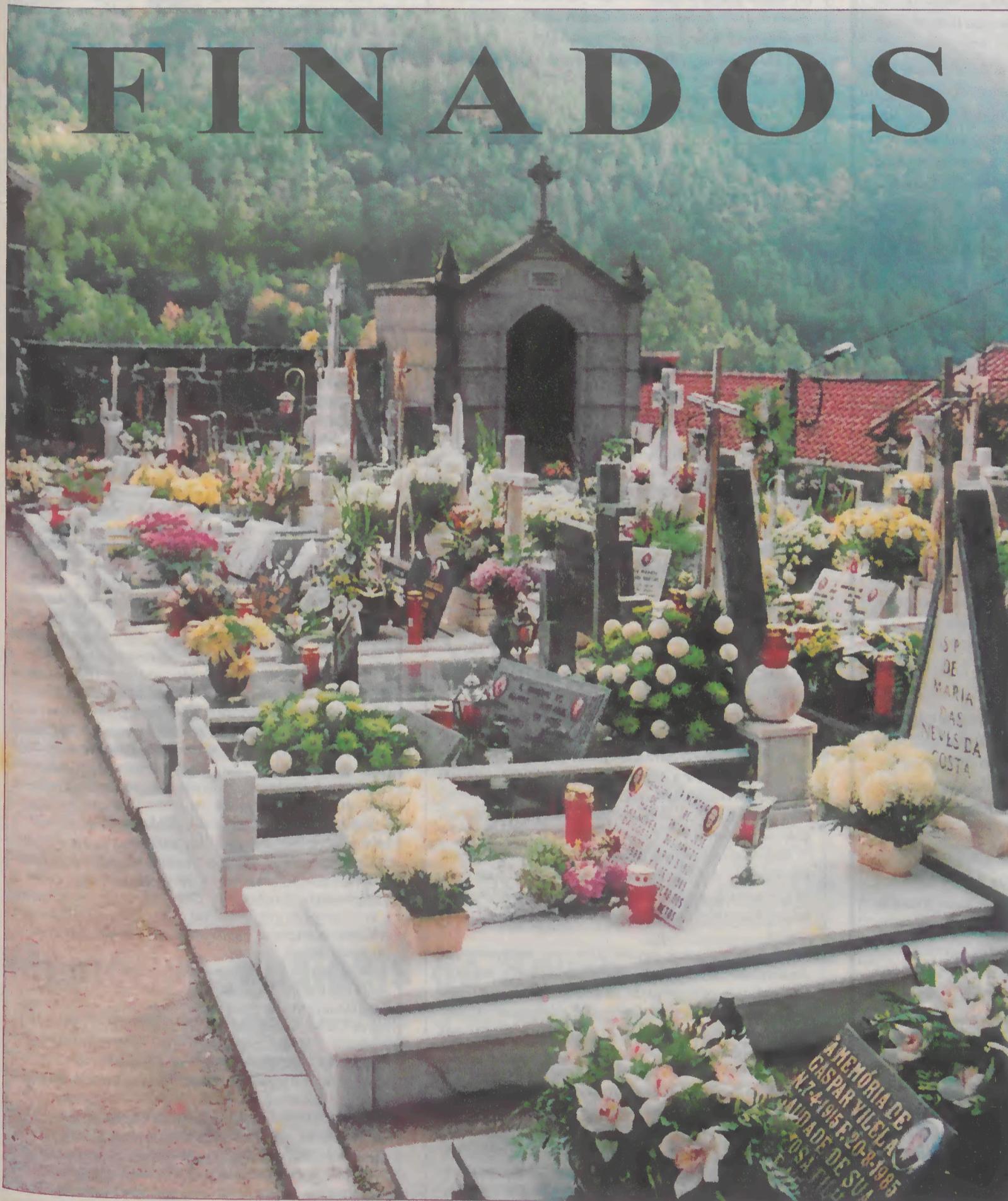


## FINADOS



### 4 S. João do Campo

#### Uma anedota verdadeira...

Trocar uma nota de 500 euros ainda não é para qualquer um em Terras de Bouro. Mas será assim que se estará a contribuir para a manutenção do comércio tradicional? - é a pergunta que, muito realisticamente, se poderá fazer.

### 5 Vieira do Minho

#### Rossas com nova Extensão de Saúde

A jovem Vila de Rossas já começa a sentir os frutos do seu novo estatuto administrativo. E uma nova e funcional Extensão de Saúde aguarda apenas que seja inaugurada, dentro em breve.

### 7 Amares

#### Parque escolar melhorado

A Câmara Municipal de Amares, ciente de que no ensino e educação não serão de mais os investimentos, apostou fortemente na recuperação do parque escolar concelhêo, onde espera aplicar mais de um milhão de euros, ainda no corrente ano.

### 8 Terras de Bouro

#### Ponte de Pesqueiras deu um salto

Sonho de mais de meio século, a ligação de Terras de Bouro a Vila Verde através de uma ponte a erguer entre Pesqueiras, Moimenta e S. Martinho de Valbom, acabou de dar um significativo salto com a assinatura recente de um protocolo pelas duas autarquias com vista à construção da 1.ª fase dessa via intermunicipal.



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

**Restaurante A RIVAL**  
**Quinta do Rei do Leitão**

*Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

# Editorial

## Em memória dos finados



AGOSTINHO MOURA

**D**ando cumprimento a um ritual plurissecular, a memória dos fiéis defuntos acabou de ser, uma vez mais, recordada e homenageada com a habitual corrida maciça aos cemitérios por parte de muitos dos familiares dos entes queridos que lá repousam eternamente.

Sentimento nobre, por natureza, ainda que por vezes eivado de bem dispensáveis exageros, o facto do Dia do Fiéis Defuntos, celebrado a 2 de Novembro no calendário litúrgico, se comemorar logo após o Dia de Todos os Santos, numa iniciativa do Abade Odilão (994-1048), da Ordem de Cluny, que mais tarde se alastraria a vários países da Europa até ser, a partir do século XIV, assumida pela liturgia romana em todo o mundo cristão, fez com que a piedade popular se encarregasse de unir o culto dos santos com a memória dos defuntos, reforçando assim, a sua esperança na vida eterna.

### “As assimetrias sociais também são evidentes nos cemitérios”

Desse modo, a proximidade dessas duas celebrações - Dia de Todos os Santos e dia dos Fiéis Defuntos ou Finados - seria um factor decisivo para que, no decorrer dos tempos, a memória dos mortos passasse a mobilizar muitas mais pessoas do que o culto dos Santos.

Certo é que desde a época dos primeiros cristãos e dos seus túmulos - erguidos em volta dos lugares onde os mártires tinham sido sepultados - até aos dias de hoje, decorreram vinte séculos de transformações, numa longa evolução do nosso pensamento sobre Deus, a fé cristã, a vida e a morte. E nesse Interim, razões de ordem social e sanitária levaram à criação de cemitérios, que deixaram de ser dentro das igrejas ou junto dos locais de culto ligados à tradição dos primeiros santos.

Os actuais cemitérios ganharam, entretanto, uma enorme marca da estrutura social vigente, numa afirmação incontornável de que os homens tentam prolongar, mesmo após a morte, o seu poderio económico, comprovando dessa maneira que, tal como no nascimento e em vida, também no túmulo as assimetrias sociais continuam a ser evidentes ao verem-se ao lado das campas rasas, normalmente ocupadas por gente de parques recintos, luxuosos jazigos e mausoléus representativos da riqueza dos seus proprietários.

Talvez por essa razão, em boa parte dos nossos cemitérios existem muito poucos símbolos e expressões de fé na ressurreição final, em detrimento de certos sinais exteriores de riqueza, verdadeira feira das vaidades com muitas práticas à volta dos finados a parecerem interessar mais aos vivos do que recordar, com respeito e saudade, os defuntos.

## CARTAS AO DIRECTOR

### Meu caro Agostinho

*Uma saudação especial pela tua luta pelo progresso da nossa terra. Todos somos poucos para tirar do marasmo a região mais bonita de Portugal.*

*Aproveito para te pedir desculpa do atraso no pagamento da minha assinatura e, ao mesmo tempo, oferecer-te um pequeno opúsculo que fiz sobre o venerável Manuel José de Sousa, um homem de Sta. Marta de Bouro, mártir da guerra civil espanhola.*

*Com um abraço e votos de melhores êxitos pessoais e jornalísticos.*

Cónego Narciso Carneiro Fernandes  
(Ruilhe-Braga)

## Reformas antecipadas alteradas

Segundo anunciou, recentemente, o Ministro da Segurança Social, Bagão Félix, as reformas antecipadas a tempo inteiro irão acabar dentro em breve.

No primeiro semestre do próximo ano entrarão em vigor as reformas antecipadas a tempo parcial e o trabalho, igualmente, a tempo parcial ao mesmo tempo que será agravada a taxa de penalização.

De salientar que, actualmente, os trabalhadores que se reformem com menos de 65 anos são penalizados em 4,5 por cento (por cada ano a menos) no valor das suas reformas, o que para aquele governante é demasiado baixo dado que “as reformas antecipadas têm sido pagas à custa dos que não se reformam”.

Com esta nova disposição legal, entende Bagão Félix que os trabalhadores não passam a sentir-se “inúteis de um dia para o outro” enquanto que as empresas poderão proceder ao rejuvenescimento dos seus quadros, mantendo o saber e a experiência dos mais velhos.

## Bilhete Postal

*É um facto indelével que a auto-estima dos portugueses anda pelas ruas da amargura. Isso é palpável, de resto, nas conversas que se ouvem um pouco por toda a parte, em que o pessimismo e a tristeza são as tónicas dominantes. Tudo parece rendido ao desencanto e ao desalento colectivos, num carpir de queixumes paralizantes que, pelos vistos, tardam em desaparecer.*

*Pior de que isso, porém, o país está doente, amorfo, com sinais evidentes de desânimo, de falta de coragem e de esperança e, sobretudo, embrenhado num deplorável ambiente de suspeição generalizada que chega a atingir a dignidade das pessoas.*

*A panóplia de casos escandalosos como os da pedofilia, das despidoradas revelações do segredo de justiça, das escutas telefónicas, da prostituição, da droga e da corrupção estão a afastar as pessoas dos problemas fundamentais do país, mergulhando-o num clima de conspiração, de intriga e de boatos alarmistas.*

*Procurando remar contra tão forte maré, o Presidente da República não se cansa de apelar à serenidade. Contudo, a “novela judiciária”, como ele próprio a designou, ainda se encontra distante dos capítulos finais, o que permitirá que, entretanto, certa imprensa sensacionalista, ávida das audiências, venha a arrastar, ainda mais, a credibilidade das instituições e a confiança dos portugueses no poder judicial que, também ele, parece ter soçobrado à grave crise que o país atravessa. Até quando?*

Rui Serrano

## Breves

**EDP** - No âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação, a EDP pretende reduzir entre 1.300 a 2.000 trabalhadores até 31 de Dezembro de 2004, através de propostas de pré-reforma e rescisões de mútuo acordo, com a promessa de admissão dos filhos dos funcionários dispensados, em caso de igualdade de méritos.

**Maternidade** - Em Portugal, morrem cinco mães por cada 100 mil nascimentos, o que faz com que seja um dos países da União Europeia onde menos mulheres morrem durante o parto.

**Empresas** - As empresas portuguesas deviam à banca, em Dezembro de 2002, 77,9 mil milhões de euros, o dobro do valor registado em finais de 1998 (39 mil milhões). Os motivos são a perda de mercados estrangeiros, esmagamento das margens de lucro e a “obrigação” de manter níveis de emprego.

**CTT** - Os CTT apresentarão, este ano, um lucro mínimo de 10 milhões de euros, em contraste com os 32 milhões de euros de prejuízo registado em 2002, o que em parte se fica a dever à transferência do fundo de pensões dos CTT para o Estado.

**Centros Comerciais** - Os centros comerciais vão deixar de ser licenciados pelas câmaras municipais, passando a ser cobertos pela nova legislação respeitante a Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (VCDR).

**Contramão** - Para combater a contramão nas estradas, a Brisa e o Governo irão instalar 400 câmaras de videovigilância para cobrir todas as auto-estradas, reforçar a sinalização e limitar as entradas com separações de betão, além de tornar mais rigorosos e exigentes os exames médicos para os condutores de mais de 65 anos (idade de renovação da carta de condução).

**Militares** - Presentemente, o Exército português é formado por 18.300 militares, a Marinha por 14.168 e a Força Aérea por 7.260 efectivos. Recorde-se que em Novembro do próximo ano, termina o período transitório para a eliminação do “serviço militar obrigatório”, passando a vigorar a prestação do serviço militar em regime de contrato ou em regime de voluntariado.

**Reformas** - Mais de 80 mil funcionários públicos (administração Central, regional e local) irão reformar-se até finais de 2006. Em compensação, as admissões médias serão de 10 mil por ano - contra 20 mil reformados por ano. Entretanto, o número de reformas antecipadas (antes dos 65 anos) na Segurança Social aumentou 120,8% entre Agosto 1999 e igual mês deste ano, devido sobretudo a situações de desemprego de longa duração.

**Sal** - Ao consumirem 18 a 20 gramas de sal por dia, quando o admissível são cinco, os portugueses gastam mais do dobro do sal do que os outros países europeus. Daí que se aconselhe a redução desse produto causador da hipertensão, doença que afecta cerca de 40% de portugueses com mais de 40 anos.

**Casas** - O aumento das rendas de casa para o próximo ano irá situar-se nos 3,7%, um valor que fica bem acima dos 2% da inflação prevista pelo Governo para 2004.

**Desemprego** - Segundo as Previsões Económicas do Outono da Comissão Europeia, o desemprego em Portugal aumentará nos próximos dois anos 7,2 e 7,3%, respectivamente, o que significa que, a manter-se inalterável a população activa, teremos quase 400 mil desempregados em 2005.

**Pobreza** - Portugal é o país da União Europeia que tem o mais baixo Produto Interno Bruto (PIB) “per capita”, uma posição que já não ocupava há 15 anos e que faz com que o nosso país seja, presentemente, o mais pobre do espaço comunitário.

**Coolesterol** - Mais de metade (54%) dos portugueses tem o coolesterol acima do que devia e um quarto deles desconhece que está entre os grupos de maior risco de vir a desenvolver doenças cardiovasculares.

**Transportes** - A Transdev, grupo transnacional francês do sector dos transportes, adquiriu recentemente a Rodoviária de Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Caima Transportes, Domingos da Cunha, Transportes Caramulo e Charline, empresas de transporte rodoviário de passageiros com actividades nos distritos de Braga, Aveiro e Coimbra.

**Exército** - Os regimentos de Artilharia da Serra do Pilar, em Gaia, de Artilharia Anti-aérea, em Queluz, e de Infantaria, em Elvas, deverão fechar na próxima reestruturação do Exército. Na mesma ocasião, a Escola Prática de Serviços de Transportes, na Figueira da Foz, poderá ser transferida para o Batalhão dos Ralis, em Lisboa, assim como o Comando de Instrução na Amadora poderá mudar para Évora e o Comando Operacional das Forças Terrestres, em Oeiras, deslocar-se para o quartel-general do Porto.

GERESÃO

PORTE PAGO

APR

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO • Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetadix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

# Santa Marta de Bouro tem um mártir Venerável



Em cerimónia ocorrida em 19 de Outubro na sede da Junta de Freguesia de Sta. Marta de Bouro, Amares, o Cónego Narciso Carneiro Fernandes, natural de Sta. Maria de Bouro e director do Centro Social Pe. David Oliveira Martins, em Ruílle, Braga, procedeu à apresentação de uma sua obra dedicada ao "Venerável Manuel José de Sousa - Irmão Mário Félix - um mártir da guerra civil espanhola", natural de Sta. Marta de Bouro e assassinado no Mosteiro de La Salle, em Griñon, nas proximidades de Madrid, em 28 de Julho de 1936, e cujo processo de beatificação está a decorrer no Vaticano.

Desconhecido por todos, inclusivamente pela Arquidiocese de Braga e pela enciclopédia "Cinco Séculos de Evangelização", o Cónego Narciso Fernandes tomou conhecimento da existência deste seu conterrâneo quando, há alguns anos, folheou uma história da Guerra Civil de Espanha e reparou que, entre os mártires da Companhia de La Salle, constava o nome de Manuel José de Sousa, "de Bouro, Miño".

A partir daí, não mais descansou sem encontrar a verdadeira identificação daquele mártir, uma tarefa árdua por se encontrar meio per-

dido entre aqueles dez espanhóis que com ele foram assassinados no Mosteiro de La Salle, de Griñon, na data supramencionada. Contudo, após aturados trabalhos de investigação e pesquisa, tornou-se possível ao Cónego

desviado por um padre jesuíta para, depois, regressar a Lisboa, onde passou a trabalhar como tecelão.

Aos 28 anos, Manuel José de Sousa inscreveu-se no Noviciado de Madrid dos Irmãos de La Salle e

A partir de 1900, o Irmão Mário Félix passaria pelas casas de Deusto e Bilba das Cortes, em Barcelona, regressando em 1912 a Bujedo, dedicando-se novamente à confecção de roupas, vindo em 1919 para Griñon, onde passou mais de 17 anos.

Em todos os anos da sua vida religiosa, o Irmão Félix revelou-se humilde e abnegado, fazendo os seus trabalhos com muita perfeição. De profunda piedade, empregava os domingos e dias festivos nas leituras da Sagrada Escritura e Imitação de Cristo.

Na tarde de 27 de Julho de 1936, em plena guerra civil de Espanha, ao convento de Griñon chegou uma ordem de Madrid para que todos os religiosos se dirigissem, em comboio, para lá dentro de meia hora. Mas nem todos puderam obedecer a tal ordem.

No dia seguinte, cerca de 300 revolucionários invadiram o convento e perante a desilusão de verem que apenas restavam alguns religiosos velhinhos, irromperam pelo refeitório, destruindo tudo o que encontravam pela frente e exigindo que lhes dessem comida.

Depois, aos onze religiosos presentes, entre os quais o Irmão Mário Félix, despojaram-nos de todos os símbolos religiosos e alinhando-os em frente à igreja, dispararam as suas pistolas contra eles, aí ficando banhados pelo próprio sangue.

Os corpos destes mártires da guerra civil espanhola foram sepultados a cerca de 50 metros do local onde tinham sido imolados, sendo os seus túmulos ainda hoje um lugar de peregrinação de todos quantos admiram o indefectível testemunho da fé inquebrantável daqueles religiosos.

O processo de beatificação dos irmãos de La Salle do convento de Griñon encontra-se em estudo na causa da beatificação dos Santos, em Roma.

Nesse sentido, segundo o Cónego Narciso Fernandes, o principal objectivo da publicação do seu livro é, precisamente, "dar força ao processo para que o Irmão Mário Félix seja beatificado", além de constituir "um pequeno contributo não só para homenagear e perpetuar, na memória do povo de Amares, um dos seus filhos, mas também para que sirva de incentivo, às gerações vindouras, a prosseguir no caminho de Deus".

## BIOGRAFIA

Manuel José de Sousa nasceu em Santa Marta de Bouro, em 27 de Dezembro de 1860, tendo falecido, fuzilado pelos "vermelhos" em Griñon, a 30 km. de Madrid, Espanha, em 28 de Julho de 1936.

Seu pai, António José de Sousa, alfaiate, é oriundo de Vilela, Amares, onde nasceu, no lugar de Chouselas, em 20-06-1831, filho de Francisca Ribeiro, sendo daí oriunda toda a sua família.

Sua mãe, Francisca Teresa de Sousa, tecedeira, é natural de Santa Marta de Bouro, do lugar de Cervamorta, onde nasceu em 11-01-1838, mas a sua família é oriunda de Santa Maria de Bouro, sendo descendente de Ana Maria de Sousa, precisamente do lugar do Carrascal, cuja família ainda hoje conserva o nome de "Sousa".

O casamento ocorreu em Santa Marta de Bouro, em 23-01-1860, onde ficaram a residir pelo menos um ano, até à data de nascimento do segundo filho, Maria da Conceição, em 03.12.862, estão já a residir em Vilela, no lugar do Monte, onde nascem mais quatro filhos. Quando, finalmente, nasce o sétimo filho, em 05.07.876, estão novamente a residir em Santa Marta de Bouro. Isto é, há um período de desasseis anos em que esta família vive em Vilela.

Quatro irmãos de Manuel de Sousa, morrem em tenra idade (até aos seis anos) - fruto de alguma epidemia? - sendo certo que um morre a caminho da Senhora da Abadia.

Sobreviveram apenas dois irmãos: o José Maria - falecido em 1948 - que casou com Emília Rosa e teve cinco filhos - António, Manuel, David, Rufino e Maria; e a Maria Joaquina, que casou com António Teixeira e teve três filhas - Patrocínia, Rosa Maria e Almira de Jesus Teixeira.

Destas, a Almira, ainda tem um filho vivo - o Ricardo José Teixeira Cerqueira, casado com Rosa Maria de Sousa Marques - a viver no lugar do Outeiro, da freguesia de Santa Marta de Bouro, precisamente bisobrinho de Manuel José de Sousa.

Igualmente bi-sobrinha é a Maximina de Sousa, que casou com Pacífico da Silva, ambos naturais de Santa Marta de Bouro.

go Narciso confirmar as verdadeiras origens e o percurso da vida de Manuel José da Silva.

Filho de um alfaiate, viveu em Vilela, Amares, regressando depois à sua terra natal antes de emigrar para o Brasil, onde foi recebido por um tio que lhe arranhou emprego numa fábrica de confecção onde viria a optar pelo protestantismo, de que seria

em 15 de Agosto de 1888, tomou o hábito com o nome de irmão Mário Félix.

Em 1892, foi transferido, juntamente com os restantes noviços, para Bujedo-Bugos, onde lhe foi confiada a roupa, tarefa em que revelaria a sua habilidade na confecção de roupas, certamente a confirmar a experiência recolhida de seu pai, em tempos de criança.

## Memórias Musicais de Bouro

*"Enquanto ia esperando pela idade de ir para a tropa, aprendi música em clarinete e ao fim de um ano estava apto a tomar parte nas festas com a Banda de Bouro Santa Maria. Isto aconteceu no ano de 1933".*

Assim fala António Ribeiro, nas suas Memórias, que me ofereceu em 25 de Setembro de dois mil. Visitei-o pouco tempo depois na câmara ardente da Igreja de S. Lázaro, em Braga. Era um pedaço da sonoridade musical de Bouro que partia. Não tive oportunidade de observar-lhe em vida com profundidade a grandeza de alma. Ela estava, todavia, escrita em minhas mãos. Passou-se mais algum tempo. Casu-

almente, a viúva cruzou-se comigo no Terreiro de Bouro. "Como vai?" "Acabo de entregar o espólio musical do meu marido à Banda, como ele me pediu". "Espero que esteja em boas mãos. Eu também o não vou esquecer. Prometo." E aqui estou para cumprir o prometido.

Pelos vistos, em 1933 era mestre da Música de Bouro Francisco Arantes, pessoa generosa e primo em primeiro grau do Sargento Antó-

nio Ribeiro. Pobre, sem eira nem beira, criou seis filhos com os tostões que auferia da profissão de sapateiro e magarefe. A segunda profissão supõe que em Bouro havia algum talho, de que o Francisco Arantes era matador, ou que o homem fosse matador particular de reses a troco de dinheiro ou parte da vítima, em muitos casos apenas a pele. Aliás tudo leva a crer que exercesse a segunda actividade sem ser profissional, porque só lhe dava rendimento em datas festivas como o Natal, a Páscoa e a Romaria de Nossa

(Continua na pág. 14)

## O "GERESÃO" está de luto

### Faleceu a nossa colaboradora Teresa Rebelo

A notícia indesejada apanhou-nos inteiramente surpresos e atónitos no passado dia 31 de Outubro: falecera, em Vila Nova de Famalicão, a nossa grande amiga D. Teresa Maria Antunes Rebelo, uma terrabourense de gema que, com enorme dedicação, colaborava assiduamente com o nosso jornal, subscrivendo a apreciada secção da Culinária.



Natural de Choreense, Terras de Bouro, onde nasceu em 22 de Julho de 1936, bem cedo - aos 11 anos - teve de deixar o seu berço humilde e pobre para ir, juntamente com a sua família, para Guimarães, onde seus pais foram trabalhar como feitores numa quinta de gente abastada. Ai crescerá, sem nunca ter deixado de trabalhar, ajudando os seus progenitores no amanho das terras e nas lidas da casa, de modo especial na cozinha, onde desde bem cedo demonstrou a sua apetência para a culinária.

Aos 17 anos, registaram-se dois acontecimentos marcantes na sua vida: a frequência de um curso de costura e o conhecimento daquele que viria a ser, depois, seu marido.

Como costureira, Teresa Rebelo chegou a trabalhar em alguns clubes de futebol, como o Vitória de Guimarães, Ponte da Barca e Trofense. A sua opção pela culinária, porém, surgiria mais tarde, já depois de ter casado, aos 22 anos, e de ter adquirido em Calendário, Famalicão, o actual Restaurante Filipe, nome de seu marido.

Ao longo de mais de três décadas, a nossa saudosa colaboradora viria a demonstrar aí todos os seus dotes gastronómicos, revelando-se como uma cozinheira afamada, criando até um prato único no país e o grande emblema da casa - as filetes de pescada com arroz de legumes - a cujo paladar não resistiram altas figuras da política, desde Américo Tomás a Vasco Gonçalves, de Freitas do Amaral a Carlos Carvalhas, ou do mundo do espectáculo, como Badaró e Marco Paulo.

De feito alegre e altruísta, Teresa Antunes Rebelo gostava de partilhar os seus conhecimentos culinários com os outros e daí a sua preocupação em divulgar as suas inúmeras receitas - mais de três mil! - quer na rádio, quer na imprensa escrita, em que o "Geresão" lhe merecia uma preferência especial que muito nos desvanecia.

Ainda muito nova, aos 67 anos, e quando muito havia a esperar do seu talento como dona de casa, mãe de família e cozinheira exímia, quis Deus chamá-la a Si na plenitude da vida, deixando em todos quantos tiveram o privilégio de a conhecer pessoalmente um rasto de indelével saudade e ternura para com uma amiga dedicada como foi a D. Teresa Antunes Rebelo.

Rogando a Deus pelo seu eterno descanso, e em homenagem à sua memória, o "Geresão" irá continuar a publicar o valioso espólio gastronómico que, em vida, ela nos havia legado, ao mesmo tempo que reitera à família enlutada as suas mais sentidas condolências.

A.M.

## Registo

No ano passado, registaram-se, na Câmara Municipal do Porto, 530 acidentes, 421 dos quais obrigaram à paragem dos seus funcionários com baixa médica.

Perante uma média superior a um sinistro por dia, e entre as novas medidas de segurança tomadas, o executivo portuense ordenou que os funcionários municipais, sorteados por computador e a título experimental, passassem a soprar ao balão diariamente, para aferir, assim, do respectivo grau de alcoolémia.

E Rui Rio e seus pares lá saberão porquê...

N.V.

## VALDOZENDE

### Estrada da Abadia concluída



Conforme temos vindo a noticiar, o troço da estrada municipal que liga o lugar de Vilar-a-Monte, nesta freguesia, ao limite deste concelho com o de Amares, em direcção ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, depois de ter passado por obras de alargamento das bermas e construção de valetas em betão, acaba de ser beneficiado com um tapete betuminoso que em muito o valorizou, podendo agora ser uma alternativa válida para todos quantos pretendam dirigir-se ao referido santuário.

Entretanto, ainda no importante sector das acessibilidades regista-se outro

melhoramento nesta freguesia com a pavimentação, recentemente efectuada, da via que liga os lugares de Paradela e Couto, proporcionando assim, melhores condições de acesso aos moradores daquela zona e não só.

### Onda de assaltos

A habitual pacatez que caracteriza esta freguesia foi alterada quando souu a notícia de que, na noite de 26 para 27 de Outubro, foram assaltadas duas instituições locais: o Centro de Solidariedade Social e a Escola do I Ciclo, de Paradela.

Dada a inexistência de dinheiro, os larápios levaram do primeiro edifício um aparelho de televisão e outro de vídeo, com o valor estimado de 400 euros, enquanto que na escola se apoderaram de dois computadores, duas impressoras, uma scanner, uma televisão e um vídeo, cujos valores foram estimados em 5 mil euros.

A GNR do Gerês tomou conta da ocorrência.

### Festa de Natal

À semelhança dos anos anteriores, o Centro de Solidariedade Social desta freguesia irá organizar, no próximo dia 20 de Dezembro, no pavilhão gimnodesportivo da Escola C+S da vizinha freguesia de Rio Caldo, a sua Festa de Natal dedicada às crianças que o frequentam, assim como aos respectivos familiares.

## Vias romanas a recuperar

No âmbito do programa comunitário Interreg III, o projecto "Vias Augustas" propõe-se recuperar, até 2005, os 750 Kms das vias romanas XVII e XVIII que ligavam Braga a Astorga.

De recordar que a via XVII, com a extensão de 400 Kms, do lado português atravessava os concelhos da Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Montalegre, Boticas, Chaves, Vinhais e Bragança, enquanto que a Via XVIII passava pelos actuais concelhos de Amares e de Terras de Bouro.

Este projecto prevê um investimento de 1,3 milhões de euros, sendo 950 mil atribuídos pelo FEDER, e visa a promoção turística desses percursos.

## S. JOÃO DO CAMPO

### Uma anedota verdadeira...

Havia, em tempos idos, um guarda republicano que atingiu a idade de se reformar, e, abeirando-se da secretaria para dar andamento à sua situação, foi-lhe dito que não podia ser reformado uma vez que, em toda a sua vida de serviço, nunca tinha atuado ninguém. O homem, um pouco indignado, saiu da secretaria e foi ao acaso pela rua fora e, tendo encontrado um homem, disse-lhe: "O seu cão está multado." O dono respondeu: "Mas eu não tenho cão nenhum!" "Se não tem, vá arranjar-lo... eu é que tenho que ser reformado" - respondeu-lhe o GNR.

Esta anedota, cuja piada acaba por não ter piada nenhuma, serve de introdução para o que pretendo dizer em seguida:

O senhor António Vieira trabalha no Luxemburgo. Tendo vindo de férias, abeirou-se duma sapataria em Terras de Bouro para comprar uns sapatos. Para os pagar, exibiu uma nota de 500 euros. Não admira que o

dono da sapataria não tivesse demasia necessária, porque essa quantia representa cem contos e troca o passo relacionada com a moeda antiga.

Bom, o nosso homem abeirou-se da Caixa Geral de Depósitos para que a nota lhe fosse trocada por fracções mais pequenas.

Foi-lhe dito: "O senhor tem cá conta corrente?" Ele disse que não. Então não lhe podemos trocar a sua nota em fracções mais pequenas".

O senhor saiu do estabelecimento enunciado e foi à Caixa Agrícola. Também lhe disseram a mesma coisa.

Pergunta-se: "Será que o nosso homem tinha que pagar a multa relativa a um cão, que não tem, para poder esfrangalhar a nota em moléculas mais pequenas?"

João Antunes Pires

### Porta do PNPG concurso alargado

No âmbito do projecto que o Parque Nacional da Peneda-Gerês pretende implan-

tar nos acessos à área protegida através de "portas" que condicionem a circulação, minimizando o impacte ecológico da presença humana, foi recentemente posta a concurso público a empreitada de construção da designada "Porta do Gerês", localizada nesta freguesia.

A natureza e extensão dos trabalhos incluem demolições, serralharias, instalações mecânicas, águas, esgotos, electricidade, aquecimento e ventilação, sendo o preço-base do concurso de 151.704 euros, sem IVA, e o prazo de execução da obra é de três meses.

De salientar que a "Porta do Gerês" se irá situar junto a uma área especialmente sensível como é a Mata de Albergaria, considerada cientificamente como o "coração" do PNPG, onde existem espécies arbóreas únicas, para além do ribeiro do Sarilhão e de uma dezena de marcos miliários da via romana que ligava Braga a Astorga.

O acto público deste concurso, inicialmente previsto para 17 deste mês, foi adiado por mais uns dias.

### Para que conste...

Por ocasião do seminário internacional sobre "Políticas Contemporâneas de Planeamento e de Desenvolvimento do Território" que decorreu na Vila do Gerês, em 17 e 18 de Outubro, a arquitecta paisagista do PNPG, Alcinda Tavares, deu conhecimento aos participantes que, nas proximidades das albufeiras da Caniçada e de Vilarinho da Furna, não haverá lugar para mais construção.

Entretanto, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tem em fase de conclusão um projecto que visa o desenvolvimento de actividades desportivas à vela na albufeira de Vilarinho da Furna, o qual exclui a navegação com embarcações motorizadas.

### Entre nós

No passado dia 25 de Outubro, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Raffaele Tormina, de 29 anos, natural de Itália, e de Paula Cristina Afonso Oliveira, de 24 anos, natural de S. João do Campo.

Betoneiras  
Guinchos

GRUAS  
Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704



## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

## PADARIA UNIVERSAL

□ Antonio José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares  
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

## VIEIRA DO MINHO



### Nova Extensão de Saúde em Rossas

Sendo a quarta maior freguesia do país em termos de território e a maior do distrito de Braga, a jovem Vila de Rossas vai ter, dentro em breve, uma das suas principais aspirações concretizadas com a inauguração da sua nova Extensão de Saúde.

Implantada em terrenos do antigo campo da feira, cedidos para o efeito pela Junta de Freguesia, a nova Extensão de Saúde de Rossas já está concluída há algum tempo e contrariamente à previsão inicial de a mesma entrar em funcionamento no passado mês de Setembro, razões de ordem burocrática retardaram a sua abertura.

Contudo, por informação recolhida junto de fonte bem posicionada, na hora em que se redige esta notícia faltava apenas uma vistoria para que as novas instalações fossem inauguradas, o que se espera venha a suceder até finais do mês corrente.

De registar que esta infraestrutura corresponde a um investimento de 104 mil contos e irá servir as populações das freguesias de Rossas, Anjos e Guilhofrei, no concelho de Vieira do Minho, e de parte da freguesia de Aboim, do concelho de Fafe, sendo o seu quadro médico composto por dois

médicos a tempo inteiro e um a tempo parcial, para além de uma enfermeira permanente.

### Reunião com a EDP promissora

Na sequência da aprovação, na última reunião de Assembleia Municipal, de uma moção de protesto pelo serviço prestado pela EDP, a Câmara Municipal de Vieira do Minho solicitou uma reunião com os responsáveis daquela empresa no Minho.

Nesta reunião, que decorreu, em 30 de Setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para além de ter sido entregue em mão a referida moção pelo Presidente da Assembleia Municipal, a Câmara Municipal aproveitou para relembrar a necessidade urgente de resolver em definitivo o problema dos sucessivos cortes de energia eléctrica que se tem tornado tão graves para os vieirenses causando-lhes sérios prejuízos.

Em relação a este assunto o Director da EDP comprometeu-se a que no 1.º trimestre de 2004 este problema estará completamente sanado.

A reunião serviu também para a Câmara Municipal apresentar à empresa um pacote de obras de iluminação que pretende executar em 2004.

### O PIDDAC da desilusão

A Câmara Municipal de Vieira do Minho ao tomar conhecimento do PIDDAC inicial para o ano de 2004, manifestou a sua surpresa pelos números apresentados, no que diz respeito ao concelho de Vieira do Minho.

Com efeito, dos cinco projectos de investimento: Mini-Lar de Rossas, Edifícios Pré-Ecolares, EN 304 Cerdeirinhas/Vieira do Minho, Centro de acolhimento temporário de Louredo, previstos neste plano, apenas um, a Biblioteca Municipal se refere a novo investimento, portanto os restantes quatro estão já concluídos ou em fase de conclusão.

Por outro lado, o executivo vieirense manifestou também o seu profundo repúdio à decisão do Governo em retirar deste plano de investimentos os projectos de rectificação da EN 304 Vieira/Rossas e a construção do novo Palácio da Justiça, em virtude destes projectos serem de extrema importância para o desenvolvimento do concelho.

### Centro Nacional do Garrano

A Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana (ACERG), constituída presentemente por meio milhar se sócios e cerca de 550 explorações, distribuídas por Vieira do Minho, Viseu, Abrantes, Évora, Portalegre, Lisboa e Sintra, tem em vista a reintrodução daquela raça no meio rural através do turismo de montanha e do agroturismo, e no meio urbano através da sua utilização na prática de equitação.

Outro grande projecto da ACERG prende-se com a criação do Centro Nacional do Garrano, a instalar na zona da Serradela, na serra da Cabreira, em espaços cedidos para o efeito pela Direcção-Geral de Florestas.

Nesse sentido, foi já submetida uma candidatura ao programa Interreg II e à Medida Agro.

### Pelo Arciprestado

O Pe. António Lopes, pároco de Parada de Bouro e Soengas, tem estado internado no I.P.O. do Porto, por motivos de doença que desejamos seja transitória.

A fim de proceder aos estudos do aproveitamento hidroeléctrico dalgumas quedas de água em S. Tomé e Príncipe, o Pe. Armando Vaz irá deslocar-se, no próximo dia 21, àquela antiga colónia portuguesa, a convite do respec-

tivo Bispo, onde se deverá manter durante um mês.

O clero do arciprestado, na sua reunião ordinária de Outubro, procedeu à votação secreta do nome do colega proposto ao Arcebispo de Braga para exercer as funções de arcipreste.

### Magusto de jovens

Numa época em que a castanha é rainha e saborosamente degustada pelos seus inúmeros apreciadores em incontáveis magustos, um deles houve entre nós, no dia 8 do mês corrente, no espaço exterior dos Blocos de Habitação Social desta vila, que teve como principais intervenientes os jovens residentes nos referidos blocos, numa iniciativa do Programa Juventude, do IPJ.

Além de castanhas q.b., e não só..., este convívio foi animado com cantares ao desafio, Karaoke e danças.

### Assembleia Municipal extraordinária

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho reuniu, em sessão extraordinária, no dia 14 do corrente, tendo como único ponto na ordem de trabalhos a alteração e a aprovação do Regimento daquele órgão autárquico.

### "Dia das bruxas" fatídico

A comemoração do "dia das bruxas", na noite de 31 de Outubro, na freguesia de Campos, neste concelho, jamais será esquecida por um jovem daquela localidade que ficou amputado de um pé devido a uma explosão cujas causas ainda não estão determinadas.

Dando cumprimento à tradição de se juntarem no lugar de Lamalonga para comemorar o "dia das bruxas", os jovens daquela freguesia preparavam-se, mais uma vez, para pôr em prática o ritual das velas acesas e das cabças quando, ao que se diz, ao lado, surgiu um objecto a arder num descampado. Aí terá ocorrido Hugo Miguel Fernandes Gago, de 14 anos, para tentar apagar as chamas, acabando tal objecto desconhecido por rebentar por baixo do seu pé.

Transportado para o Hospital de Braga, dada a gravidade dos ferimentos, acabaria por ser amputado um pé daquele jovem, enquanto que a GNR prossegue as investigações sobre as verdadeiras origens do mencionado objecto.

### Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 23 de Outubro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade a atribuição de medalhas honoríficas aos ex-autarcas, Presidentes de Câmara e Presidentes da Assembleia Municipal, eleitos democraticamente e estejam vivos, no dia 15 de Novembro, aquando das comemorações do Dia do Município; considerando que em reunião de Câmara de 5 de Fevereiro de 2003, ficou deliberado a atribuição de verbas ao Agrupamento de Escolas EB 2 e 3 Vieira de Araújo, Agrupamento de Escolas Nascente do Ave e Agrupamento de Escolas da Cabreira ao Zende; considerando que até agora foram pagas as quantias de 3.526,25 euros e 2.252,00 euros e 2.868,00 euros respectivamente; correspondendo a 50% da verba atribuída, e considerando que houve a fusão dos Agrupamentos num só - Agrupamento EB 2,3 Vieira de Araújo, foi aprovado por unanimidade a atribuição das verbas em falta a este agrupamento; aprovar por unanimidade o lançamento da derrama de 10% sobre o IRC relativo ao ano de 2003 e a cobrar em 2004; aprovar por unanimidade o pedido de construção de uma albergaria no lugar de Chamadouro, em Ruivães; aprovar por maioria a 9.ª alteração ao Orçamento e a 8.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos do corrente ano de 2003; tomar conhecimento do relatório de contas da Feira da Ladra de 2003; aprovar por unanimidade o mapa do regime de turnos das farmácias de serviço, proposto pela Associação Nacional de Farmácias, para vigorar no ano 2004 no município de Vieira do Minho; aprovar por unanimidade, o pedido do departamento de futebol do Vieira Sport Club, onde solicitava a rectificação das verbas solicitadas com a apresentação do projecto para as camadas jovens.

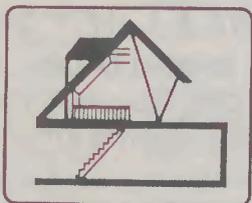
Por seu turno, na reunião de 5 de Novembro, deliberou-se: aprovar por maioria de contrato de empréstimo do BPI para o financiamento de projectos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, no montante de 96.758,00 euros; aprovar por maioria a minuta do contrato de empréstimo de médio e longo prazo no montante de 512.709,00, sendo 300.000,00 euros, para ampliação do edifício dos Paços do Concelho e 312.709,00 euros para conservação e renovação da rede viária concelhia; aprovar por unanimidade a transferência de meios financeiros para implementação dos sapedores florestais referente ao mês de Agosto e Setembro; aprovar por unanimidade a Comissão Técnica prevista no Programa Municipal para a melhoria das condições de habitação de agregados familiares carenciados; tomar conhecimento de ofício enviado pela Direcção de Estradas de Braga sobre o estado de segurança da ponte de Rio Caldo. Mais foi deliberado levar o presente assunto ao conhecimento da Assembleia Municipal; aprovar por unanimidade o protocolo de promessa de transferência de bens imóveis e dos respectivos direitos e obrigações propriedade do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), para o Município de Vieira do Minho; aprovar por unanimidade, proceder à doação de terreno ao Centro Social e Paroquial de Vieira do Minho, com três cláusulas de reversão: a) que a obra se inicie no prazo máximo de 5 anos; b) que não seja dado outro uso senão o previsto no presente motivo da doação; c) não pode ser alienado, (venda, doação, cedência, etc). Se alguma destas três situações se verificarem o terreno e benfeitorias revertem a favor da Câmara Municipal de Vieira do Minho sem qualquer indemnização; aprovar por maioria foi o pedido de apoio para o Grupo Musical "Line-Out", para procederem do registo na SPA e INPI.

Relativamente à proposta apresentada pelos senhores vereadores do Partido Social Democrata, foram acolhidas as sugestões, no que diz respeito à falta de sinalização e incorrecção de alguns sinais de trânsito na zona urbana da vila. Mais foi deliberado efectuar reunião com a GNR de Vieira do Minho para colher opinião sobre este assunto. Deliberado, ainda, solicitar às entidades competentes na sinalização de acesso ao município, colocação de sinalização que permita um melhor acesso ao concelho de Vieira do Minho. Finalmente, será comunicado ao IEP, direcção de estradas de Braga, para corrigir a sinalização da distância ao Gerês (colocada no lugar de Arcas - Póvoa de Lanhoso que indica erradamente 19 Km.

### Novo código do trabalho

Com o objectivo de dar a conhecer às empresas as novidades decorrentes do novo Código do Trabalho e sensibilizar para os aspectos mais práticos e prementes que os empresários deverão ter em atenção a partir do próximo dia 1 de Dezembro, a Associação Comercial de Braga tem vindo a realizar diversas sessões informativas nos concelhos da sua área de intervenção.

Assim, depois de ter realizado tais sessões em Amares e Vieira do Minho em 18 e 19 do corrente, idênticas acções terão lugar hoje, dia 20, das 17,45 às 20 h, no salão nobre da Câmara de Terras de Bouro enquanto que no auditório do CAT do Gerês será no próximo dia 24, das 17,45 às 20h



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**  
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

# VILAR DA VEIGA

## Nova sede da Junta



Aspiração já antiga que foi sucessivamente adiada, a construção da nova sede da Junta desta freguesia começou, finalmente, há pouco tempo a ganhar forma.

Instalada no recinto junto ao cruzeiro da freguesia, a sua configuração, por falta de informação adequada, começou por causar interrogações a muita gente, tal como a sua localização chegada ao morro sobranceiro, na parte das traseiras, poten-

cialmente provocador de infiltrações de humidade e consequentes despesas de manutenção e conservação no futuro.

De acordo, porém, com a Divisão de Obras Municipais a construção do edifício em questão teve por base a filosofia de congregar o aspecto económico com a sua funcionalidade, contrariando-se assim, a tendência para a construção de instalações sobredimensionadas

para o efeito.

A nova sede da Junta de Freguesia será, por isso, constituída por dois pisos: rés-do-chão, que será polivalente e amplo, e o primeiro piso onde irá funcionar a recepção, com a possibilidade de instalação de um posto informativo, com Internet, repartição dos serviços administrativos e gabinete da Junta de Freguesia.

Ainda segundo a Divisão de Obras Municipais, houve a intenção de minorar o dimensionamento do edifício em prol do acabamento de melhor qualidade que se traduzirá no revestimento das paredes exteriores em granito, pavimento em madeira e granito, caixilharia de elevada qualidade e aquecimento central.

Sendo um investimento da ordem dos cem mil euros (20 mil contos), financiado pelo Ministério da Administração Interna em dotações faseadas, e das quais, há anos atrás, houve o adiantamento de 750 contos, tais

custos incluem os acabamentos, mobiliário e equipamentos.

## Cá por casa...

- O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga vai reunir, em assembleia geral, no dia 22 do corrente, pelas 21h, na respectiva sede, para apresentação do relatório de contas e do Plano de Actividades para 2004.

- No dia 9 deste mês, um grupo de jovens desta freguesia, acompanhados dos respectivos familiares, deslocaram-se à Escola de Artes e Ofícios de Caniçada onde realizaram um magusto e confraternizaram com o Pe. Armando Vaz, nosso anterior pároco.

- No dia 13 de Outubro, nasceu nesta freguesia o menino Orlando, filho de Orlando Domingos Rodrigues Cunha e de Maria Teresa Ferreira da Silva. E no dia 21, nasceu a Bruna Filipa, filha de António Manuel da Silva e de Maria Júlia Rodrigues da Cunha.

## Conversas à lareira...

Um dia mais de trabalho tinha chegado ao fim. Regressado a casa, cansado, o calor que irradiava da lareira foi uma tentação a que não resisti, sentando-me no velho escano, a recuperar forças enquanto que a patroa preparava a ceia.

O toque do telefone, porém, veio interromper o meu descanso. Contrariado, acabei por atender a chamada, surgindo do outro lado, a voz de um velho amigo, companheiro de escola, a ganhar a sua vida no estrangeiro e que já aqui não vem de férias, há algum tempo.

- Então, amigo, - começou ele - como vai tudo pela Ermida e na Ermida?

- Está tudo na mesma - respondi-lhe eu. Os emigrantes continuam a não poder construir as suas casas. As ruas e caminhos estão todos escavacados. A água durante o mês de Agosto não chegou para metade dos habitantes, faltando em três ou quatro dias e a pouca água que há, continua a ser da mesma que as vacas bebem.

- Cruzes, anjo bento! - exclamou ele. Isso é de bradar aos céus!

- Mas há mais, homem. O saneamento continua a escorrer nas leiras que tu sabes, pela corga abaixo. A água continua a esbordar das valetas para a estrada, porque aquelas não são limpas há bastante tempo.

Da luz eléctrica nunca podemos contar com ela, tantas são as vezes que ela nos falta, por vezes horas e horas seguidas. Enfim, não sei mais o que te posso dizer.

Não temos Junta, não temos Câmara, enfim, estamos sozinhos.

- E tantas foram as promessa que essa gente vos fez nas últimas eleições e noutras...

- Pois fizeram. Mas depressa se esqueceram delas. Já agora, esquecia-me de te dizer que, durante o Verão, em que a nossa aldeia recebe tantos visitantes, há semanas em que o lixo aqui não é recolhido e quando o é, isso só acontece uma vez por semana. E tem mais: sabias que já há sete anos que ninguém põe uma sachola sequer na estrada do Vilar até cá?

- Não me digas! Então para quando é que guardaram os promettidos cortes de curvas e a protecção das bermas dessa estrada?

- A essa pergunta não te sei responder. Nem eu, nem ninguém, certamente. Mas, se calhar, lá para o "dia de São Nunca, à tarde"...

*Cabrito do Monte*

«Geresão» n.º 143 de 20 de Novembro de 2003

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-23, de folhas 69 a folhas 70 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia três de Novembro de dois mil e três, na qual **António José Pires da Costa**, NIF 186 408 960 e mulher **Maria da Conceição Miranda Alves da Costa**, NIF 186 408 978, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Rio Caldo do concelho de Terras de Bouro e residentes no lugar da Seara da dita freguesia de Rio Caldo, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio Urbano, formado por "Casa de habitação com rés-do-chão, primeiro andar e logradouro", sito no lugar da Seara da dita freguesia de Rio Caldo, a confrontar do norte, nascente, sul, e poente com o monte maninho dos moradores, inscrito na matriz, em nome da justificante marido, sob o artigo 790, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de quinhentos e trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de 51,39 euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos dez de Novembro de 2003.

A 2.ª Ajudante,

(*Maria Isabel Melo de Araújo*)

## CARVALHEIRA



### Festa a dobrar

O passado dia 26 de Outubro foi um dia de festa dupla em Carvalheira, não só por nessa data ter recebido a Visita Pastoral à freguesia, efectuada pelo Bispo Auxili-

ar de Braga, D. Antonino Dias, como pela solene inauguração do novo edifício escolar, no lugar de Paredes, onde irão funcionar o jardim de infância e a escola do I ciclo desta freguesia.

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

*de António Silva e Maria dos Prazeres*

*Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO*

**Especialidades:** Borrego grelhado na brasa • Cabrito assado no forno • Bacalhau assado • Vitela barrosã grelhada

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

Este melhoramento, que teve a presença do Governador Civil de Braga e das autoridades concelhias, foi benzedo pelo Bispo Auxiliar, representa um investimento de 125 mil euros e vem juntar-se a outras infraestruturas lá existentes, como a sede da Junta de Freguesia e o Centro Cultural, onde funcionam a sede e a sala de ensaios da centenária Banda de Música de Carvalheira.

### Entre nós

- No passado dia 12 de Agosto, nasceu nesta freguesia o menino Tiago Miguel, filho de José Garcias da Rocha e de Telma Fernanda Rodrigues Silva.

- No dia 20 de Outubro, faleceu o nosso assinante, sr. José Francisco Correia Lima, de 67 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## ADEGA DO RAMALHO

*de Maria Teresa Nunes Bastos*

*e Lino Serafim Ribeiro*

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS

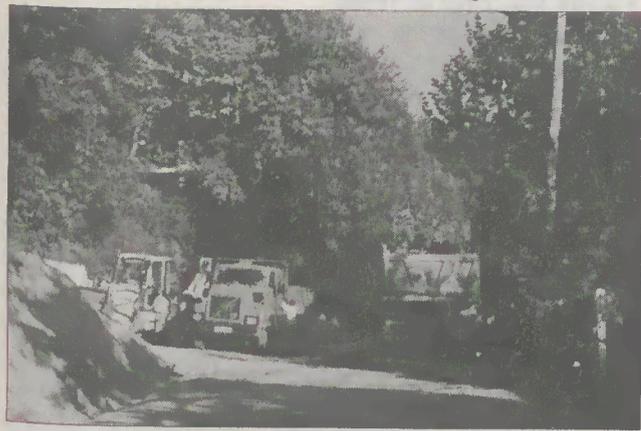
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## A M A R E S

## Acessos à Abadia: as diferenças...



A Abadia merece melhor acesso

O acesso ao Santuário da Abadia, a partir de Sta. Maria de Bouro, é uma questão de que se fala já há bastantes anos e, por norma, tem lugar cativo nas infundáveis listas de promessas eleitorais sem que as eleições estão à porta. Só que se mais têm prometido as diferentes forças partidárias, melhor têm faltado ao cumprimento dessa promessa e, por isso, a esganada estrada do principal acesso àquele famoso santuário mariano em pouco tem sido beneficiada.

A agravar a situação, e numa falta de visão virada para o futuro a todos os títulos lamentável, contemporizou-se em excesso com a permissão - ou o fechar de olhos, se quiserem - da construção de habitações mesmo em cima das bermas dessa já de si acanhada via, tornando-se desse modo, altamente oneroso, dir-se-á até praticamente impossível face às cada vez mais acentuadas restrições orçamentais do Estado, um seu hipotético alargamento e rectificação.

Mesmo assim, há que o reconhecer, ultimamente vêm sendo alargados alguns pequenos troços dessa via, precisamente em áreas onde não existem obstáculos de qualquer espécie, o que não deixa de ser uma gota no vasto oceano das necessidades.

Enquanto do lado do concelho de Amares, onde o Santuário da Senhora da Abadia é cabeça de cartaz em termos do turismo religioso que arrancou no começo do mês em curso, a situação é a que se conhece, registe-se, com agrado, as diligências efectuadas pela vizinha Câmara Municipal de Terras de Bouro para beneficiar e rectificar o acesso ao mesmo Santuário, que tem o seu início em Valdozende, conforme se dá notícia noutra peça da presente edição.

E as diferenças, quer do piso, quer do traçado, dos dois acessos ao santuário mariano mais antigo de Portugal são tão notórias que, para quem não estiver ao corrente da geografia e de divisão administrativa locais, até poderá

ser levado a concluir que a Abadia é parte integrante do concelho de Terras de Bouro. Para bom entendedor...

## PIDDAC

Com uma dotação de 2.631.150 euros, o PIDDAC do próximo ano para o concelho de Amares não se poderá classificar como exíguo, comparativamente com os de outros concelhos semelhantes.

As obras de recuperação da igreja de Sta. Maria de Bouro, com 290 mil euros, e do mosteiro de Rendufe, com 2 milhões de euros, destacam-se entre as diversas obras contempladas nesse Plano, entre as quais se encontram a construção do novo quartel da GNR (36 mil euros), a nova Biblioteca Municipal (3.750 euros), o novo Centro de Saúde (299.045 euros) e o reforço das infra-estruturas e equipamentos na educação pré-escolar.

## Melhoramentos no Parque Escolar

A Câmara Municipal de Amares está a dar continuidade ao seu plano de recuperação do Parque Escolar do concelho tendo para este fim, a previsão de um investimento superior a 1.000.000,00 (um milhão de euros), a executar até ao final deste plano.

A execução deste plano, contempla importantes investimentos da recuperação e construção de edifícios escolares, tendo algumas intervenções importantes sido efectuadas em diversos estabelecimentos escolares do concelho, isto, depois de identificar as carências num diagnóstico exaustivo concluído há dois anos atrás.

Na continuação deste plano, destacam-se já o lançamento a concurso da obra de restauro do Jardim de Infância de Figueiredo, orçada em 30.000,00 euros, assim como os projectos de construção e ampliação dos Jardins de Infância de Ferreiros, Goães e Rendufe, que têm já aprovação por parte da Direcção Regional de Educação do

Norte estando previsto um investimento total de 415.000,00 euros.

Está também em fase de aprovação de projecto na DREN a ampliação da EB1, Jardim de Infância de Vilela.

A construção e ampliação nos edifícios escolares da EB1/Jardim de Infância de Caldelas, da EB1 de S. Vicente do Bico para instalação do Jardim de Infância e da EB1 de Carrazedo estão também a ser encarradas pelo município.

Estão ainda previstos restauros nos edifícios da EB1 de Fiscal, da EB1 do Anjo da Guarda - Prozelos, da EB1 de Dornelas, da EB1 de Lago e da EB1 de Santa Marta de Bouro e arranjos exteriores nas escolas EB1 de Barreiros, Caires, Bouro Santa Maria, Besteiros, Dornelas e S. Vicente do Bico.

Este plano prevê ainda a reconstrução da Escola dos Planos Centenários de Amares, para a ampliação do Jardim de Infância, a aquisição de equipamentos lúdicos, material didáctico e mobiliário.

## Carências em Barreiros

Apesar de, ultimamente, se terem registado melhoramentos consideráveis na rede viária de Barreiros, de que são exemplos os caminhos municipais que dão acesso à praia fluvial da Ribeira e o que liga o Salgueiral ao rio, esta freguesia debate-se ainda com algumas carências que urge remediar.

São os casos do bem necessário alargamento do cemitério paroquial, já exíguo para as necessidades da freguesia, assim como os arranjos do largo envolvente à igreja paroquial e a estrada municipal.

O alerta aí fica na esperança de que os responsáveis concelhios lhes possam dar a ansiada solução, dentro em breve.

## Limpeza de caminhos florestais

Através de uma candidatura orientada para a prevenção de riscos provocados por agentes bióticos e abióticos, a Câmara Municipal de Amares irá dispor da verba de 142.219 euros para investir na limpeza e recuperação dos caminhos florestais concelhios, assim como na recuperação e construção de pontos de água.

Estas medidas, a aplicar nos próximos cinco anos, irão por certo melhorar as condições de acesso às florestas do concelho sempre que se registem incêndios.

## Escola de Música da AFA estende-se a Caldelas

O ano lectivo 2003/2004 iniciou com o entusiasmo do corpo docente e formandos, apostando na qualidade crescente das prestações da Escola de Música da AFA. Este ano foi lançado o desafio pela Direcção da AFA, a fim de ser preparado um repertório a integrar nas comemorações dos 25 anos de existência desta Instituição ao serviço da cultura, recreio e área social, actualmente a área com várias valências, a saber: Ludoteca de Caldelas, ATL da EB1 do Eirado, Animação Sócio-Educativa do Jardim de Infância de Amares e Projecto "Viver Melhor", integrado no Plano Municipal de Prevenção da Toxicodpendência.

Entretanto, a continuidade da Ludoteca de Caldelas, iniciada em Abril de 2002, com a transferência do suporte jurídico de gestão para a AFA, está em curso a implementação de um pólo da Escola de Música naquele espaço lúdico. Segundo o Presidente da Direcção, durante o mês em curso iniciam-se as aulas de formação musical e coro infantil da Ludoteca de Caldelas. A frequência do coro é gratuita e os ensaios decorrem em dia da semana de trabalho. Porém, as aulas do pólo da Escola de Música da AFA em Caldelas, decorrerão ao sábado, mantendo-se as condições em vigor de frequência da formação e aprendizagem dos instrumentos musicais. As inscrições já se iniciaram e os interessados deverão manifestar o seu interesse, junto das animadoras da Ludoteca de Caldelas, de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas.

Ainda em Caldelas, a equipa de animadoras da Ludoteca promoveu, no dia 8 deste mês, um magusto tradicional com os utentes, encarregados de educação e cooperantes com a AFA, na prossecução, dos seus objectivos.

Confraternizar e reforçar a coesão dos vários actores na dinamização de um serviço que serve os interesses da comunidade do Vale do Homem, foram os propósitos que possibilitaram a manutenção desta tradição.

A AFA tem mantido também, nos últimos onze anos, o funcionamento da ATL da EB1 do Eirado dando respostas às necessidades dos encarregados de educação que têm filhos a frequentar aquele estabelecimento de ensino.

Trata-se de uma valência suportada quase exclusivamente pelos interessados, sendo que a oscilação da frequência em determinados me-

ses do ano tem obrigado a Direcção a afectar grande parte do subsídio que recebe anualmente da Câmara Municipal para cobrir défices de receita.

Não sendo uma solução, intenta a Direcção a concretização do sonho de construção de uma sede que viabilize a participação daquele ATL por parte da Segurança Social.

## Amares no Parlamento

Com o objectivo de sensibilizar os deputados para alguns dos principais problemas que afectam o concelho, o Presidente da Assembleia Municipal de Amares, Alves Esteves, deslocou-se recentemente à Assembleia da República.

O referido autarca "Iaranja", de quem se diz ser uma possível hipótese para encabeçar a lista do PSD à Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas, fez sentir no Parlamento que Amares "está um pouco esquecido pelo Governo", necessitando "de desenvolvimento e de ocupar o lugar que merece no mapa do distrito de Braga".

Para tanto, frisou, é necessária uma variante que ligue este concelho à auto-estrada A3, um novo quartel para a GNR, a construção de uma travessia sobre o Rio Homem na zona de Caldelas, a criação de uma biblioteca em Amares e de uma ETAR em Lago.

## Hospital de Serviços Continuados

Por ocasião das comemorações do 52.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Amares ocorrido em 30 de Outubro e que constaram de uma Eucaristia presidida pelo Arcebispo de Braga e de uma sessão solene, o respectivo provedor, Paulo Tinoco, anunciou que a almejada construção de um Hospital de Serviços Continuados em Amares poderá já arrancar no próximo ano.

Segundo Paulo Tinoco, a obra irá ser adjudicada a um Gabinete de Arquitectura do Porto enquanto que no início de 2004 será apresentada a respectiva candidatura de forma a que esteja concluído este tão necessário empreendimento no início de 2006.

## Vamos ter golfe?

Um grupo imobiliário ligado ao sector do golfe está interessado em adquirir cerca de 100 hectares de terrenos junto ao rio Cávado, nas freguesias de Barreiros e Prozelos, a fim de neles construir um

campo de golfe de 18 buracos e uma área habitacional.

O respectivo anteprojecto de já entrada na Câmara Municipal de Amares, merecendo por parte da autarquia que vê neste empreendimento uma excelente oportunidade para promover o concelho.

De momento, está a decorrer a fase de contactos com os investidores e com os proprietários dos terrenos, inseridos na área agrícola e ecológica, o que obrigará ao processo de desafectação dos mesmos.

## Centro de Saúde suspenso

O Tribunal Administrativo do Círculo do Porto anulou recentemente o concurso público de adjudicação da construção do novo Centro de Saúde de Amares, por ter existido "vício de forma por violação do princípio da audiência prévia", o que levou a autarquia a suspender as obras já em curso.

Adjudicada à firma Jacinto Antunes da Silva por cerca de 1 milhão e 400 mil contos, esta obra foi alvo de várias queixas apresentadas pela empresa amarense Eusébio & Filhos por se sentir prejudicada por alegada alteração da fórmula para as classificações do concurso.

Entretanto, o Presidente da Câmara de Amares já deu conhecimento de que não irá recorrer desta decisão do TACP, esperando que as obras do novo Centro de Saúde recomecem dentro de um mês.

## Seminário sobre os PALOP

Visando a consolidação e alargamento das parcerias já existentes em matéria de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a Câmara Municipal de Amares organizou no dia 14 do mês corrente, um seminário sobre "A Cooperação Portuguesa com os PALOP".

Esta iniciativa, realizada em parceria com a Santa Casa da Misericórdia local, foi dedicada a S. Tomé e Príncipe, onde o município tem uma cooperação há cerca de um ano, tendo aberto com uma exposição sob o tema "Amares coopera com as crianças de Cané".

De seguida, houve um colóquio em que intervieram Flora Silva, vice-presidente da Câmara de Viana do Castelo, Salvador Magalhães Mota, Augusto Nascimento e Edgar Neves, deputado em S. Tomé e Príncipe.

## TERRAS DE BOURO

## S. Martinho: nem a chuva o ofuscou



A "tradição de S. Martinho nas Terras do Gerês", que englobou a II Feira-Mostra de Produtos Locais e o I Encontro/Convívio dos Profissionais de Cozinha, realizada, entre 7 e 9 do mês em curso, na sede elevado número de pessoas que nem a chuva que caiu intensamente na manhã e no início da tarde do último dia, conseguiu afastar.

Com um programa variado e sedutor, o primeiro dia foi dedicado à abertura do certame e da exposição e venda de produtos apresentados por 50 expositores, que integrou ainda uma exposição de fotografia e uma sessão informativa sobre "Dinamização da Introdução de Plantas Aromáticas e Mediciniais no Entre-Douro-e-Minho", a cargo do eng.º Daniel Gomes. À noite, houve animação com um teatro de marionetas.

No dia 8, prosseguiu a Feira-Mostra, que incluiu também um fim-de-semana gastronómico, a apresentação da edição "Trilhos Pedestres - na senda de Miguel Torga, o I Encontro-Convívio dos Cozinheiros de Terras de Bouro espalhados pelo país, coordenado pelo conhecido Chefe Silva, uma sessão informativa sobre "os benefícios da agricultura biológica", dirigida pelo eng.º Joaquim Loureiro, a apresentação do vídeo sobre Vilarinho da Furna, culminando, à noite, com a actuação do Grupo de Cordas "Allegro", de Coimbra.

Finalmente, e apesar do mau tempo registado ao longo da manhã e até meio da tarde de domingo, dia 9, foi inaugurado o Trilho Pedestre "Couto de Souto", prosseguiu o fim-de-serra gastronómico e à tarde, a animação

esteve a cargo do Rancho Folclórico de Carvalheira enquanto que as muitas pessoas que não deixaram de comparecer logo que o tempo amainou tiveram ocasião para visitar as tasquinhas e provar os produtos locais, preferentemente as castanhas assadas. Devido às condições atmosféricas adversas, não se efectuou a desfolhada tradicional, mas houve quem ainda arranjasse tempo para dar passeios de charrete ou a cavalo.

Esta III Feira-Mostra, que vem registando de ano para ano, cada vez maior número de expositores e de visitantes, encerrou com a cerimónia da entrega de certificados de participação à meia centena de expositores presentes.

### Ponte de Pesqueiras avança

O executivo municipal na sua reunião ordinária de 10 de Novembro, aprovou o protocolo para construção da 1.ª fase da Via Intermunicipal do Homem-Lima que se iniciará, nesta fase, com a construção da Ponte de Pesqueiras que ligará os dois concelhos, entre Moimenta e Valbom S. Martinho e, finalmente, até Ponte de Lima, na freguesia da Boalhosa, com ligação à auto-estrada.

O protocolo serve para as duas autarquias assumirem as respectivas responsabilidades perante a empresa adjudicada A1 V2 - Engenharia Civil e Arquitectura, Lda" a quem cabe o projecto de execução do traçado do primeiro troço apresentado ao INTERREG III.

Trata-se pois de uma medida significativa uma vez que permite dar o arranque de uma obra que estará no terreno em 2004 e que já é esperada pelas populações, há dezenas de anos, tendo inclusive figurado na rede de estradas nacionais nos anos cinquenta.

Neste mesmo protocolo, ficou estipulada a constituição de uma Comissão de Acompanhamento para analisar a recepção de cada fase do projecto, sendo constituída, pelo representante da Associação de Municípios do Vale do Cávado e de um representante de cada autarquia.

Por último, é de referir que também está em fase de elaboração o projecto de outra ligação entre os dois concelhos, mais concretamente entre a freguesia de Souto e Valbom S. Pedro.

### Água envolta em problemas

De acordo com os resultados das análises efectuadas em 21 e 27 de Outubro pela Delegação de Saúde de Terras de Bouro, as águas que abastecem as escolas do I ciclo de Vilar da Veiga, da Vila do Gerês e num jardim infantil de Rio Caldo, assim como os fontanários de Cabaninhas e Paredes, na freguesia de Carvalheira; do Assento e Paradelas, em Valdozende; de Levada, Cotelos e Figueiredo, em Cibões; e das Cortinhas e Brufe, em Brufe, foram consideradas impróprias para consumo pelo facto dos valores de coliformes serem superiores ao máximo admissível, em conformidade com o Decreto-Lei 236/98.

Por outro lado, causou uma onda de protestos em vários pontos do concelho, o aumento considerável que se registou nas tarifas da água, ao ponto de existirem casos em que as contas de uma unidade hoteleira do Gerês terem rondado os oito mil euros.

Em comunicado emitido pela Câmara de Terras de Bouro e se publica nesta edição, a autarquia admite que "se verificaram algumas anomalias nas leituras", destacando embora o facto de as tarifas já não serem alteradas há 15 anos. De qualquer modo, os consumidores que se sintam lesados quanto aos valores do consumo de água deverão apresentar uma reclamação, por escrito, na Secção de Águas do município.

Entretanto na reunião camarária do dia 10 deste mês, a

que assistiram cerca de 40 munícipes que solicitara explicações ao executivo municipal para os elevados preços da água, registou-se uma troca de acusações entre o Presidente da Câmara e o vereador Ricardo Gonçalves, o qual apresentara uma proposta no sentido de se suspenderem as facturas até que se concluísse um estudo que explicasse os erros verificados. Com isso não concordaram os dois representantes do PSD por tal proposta ser apresentada em cima da hora e fora do prazo previsto legalmente, acusando os socialistas de terem tempo para distribuir comunicados no fim das missas a convidar as pessoas para irem àquela reunião em que um técnico municipal a explicar que "as correntes de ar nos canos podem accionar o contador", o que levava Ricardo Gonçalves a comentar que "em Terras de Bouro até o ar se paga", aconselhando a população que não pagasse contas com mais de 6 meses por já terem prescrito.

### Brufe vai ter restaurante

O facto de abrir um restaurante em qualquer localidade poderá não ser notícia, tal é a frequência com que isso acontece. Mas já o mesmo não se poderá dizer em relação à aldeia típica de Brufe, lá nas alturas da Serra Amarela, cuja ruralidade tem estado, até agora, praticamente intacta.

Mas os tempos mudam e face à procura que os turistas estão a fazer daquela zona, um grupo de pessoas organizou-se em empresa de restauração e prepara-se para, dentro em breve, possivelmente na primeira quinzena de Dezembro próximo, abrir naquela simpática aldeia um restaurante regional. Que seja bem sucedido, são os nossos votos!

### Encerramento das Visitas Pastorais

Com a realização, em 26 de Outubro, das Visitas Pastorais às freguesias de Carvalheira e Moimenta, encerrou o ciclo daquelas visitas que os prelados da Arquidiocese de Braga efectuaram ao arcebispo de Terras de Bouro durante um mês.

Presidiu à cerimónia do encerramento na sede do concelho o Arcebispo Primaz. D. Jorge Ortiga, que ao almoço teve a companhia dos dois bispos auxiliares, Governador Civil de Braga, Presi-

dente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e do clero do arcebispo.

### III Encontro de Teatro

Prosseguindo o III Encontro de Teatro Concelhio, a associação Núcleo Rio Homem, de Moimenta, vai apresentar em cena, no Centro Cultural da sede do concelho, no próximo dia 22, pelas 21,30h a peça: "Os crónicos".

### PIDDAC: a pobreza habitual

Ainda não vai ser em 2004 que o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) reconhece, finalmente, as carências existentes no concelho de Terras de Bouro.

Contemplado com uma verba de 1.927.585 euros, a maior fatia desse bolo (1,6 milhões de euros) destina-se às obras de remodelação e recuperação da Escola Pe. Martins Capela, na sede do concelho, que receberá ainda mais 95 mil euros para equipamentos.

A futura Biblioteca Municipal receberá 3.750 euros apenas, enquanto que ao quartel da GNR do Gerês foram atribuídos 28.835 euros, e a remodelação do Centro de Saúde tem prevista uma dotação de 200 mil euros, quando os custos totais da obra apontam para os 550 mil euros.

### Bar da fronteira: a polémica continua

Os vereadores socialistas, em comunicado à imprensa, denunciaram recentemente que, ao contrário do anunciado, o Bar da fronteira da Portela do Homem esteve 15 anos "à experiência", sem que o seu usufrutuário tivesse pago os 25 contos que ficou de pagar ao fim de um ano.

Dessa situação aqueles edis responsabilizam o anterior Presidente da Câmara e seus vereadores, a quem exigem a reposição desse dinheiro acrescido de juros.

Da mesma forma é por eles responsabilizado também o actual chefe do executivo municipal por ter sido "vereador durante 11 anos, incluindo 4 como Vice-Presidente e há mais de ano e meio que é Presidente da Câmara, e nunca se preocupou em repor a legalidade neste caso."

### Criação do Julgado de Paz

A Ministra da Justiça anunciou, recentemente, a criação de oito novos Julgados de Paz, entre os quais se inclui o de Terras de Bouro.

Abrangendo um universo de 1,5 milhões de pessoas, estes novos Julgados de Paz, foram criados no Porto, Miranda do Corvo, Terras de Bouro, Vila Nova de Poiares e os que agrupam os concelhos de Aguiar da Beira e Trancoso, os concelhos de Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho, o concelho de Sta. Marta de Penaguião e o concelho de Tarouca.

Dispondo já de instalações próprias na Avenida Paulo Marcelino, na sede deste concelho, desconhece-se ainda a data da entrada em funcionamento do Jurado de Paz de Terras de Bouro, cujo pessoal administrativo irá frequentar, por estes dias, uma acção de formação durante uma semana. Mas o início de Janeiro é a data mais provável para o seu arranque.

### Juntas de Freguesia em convívio

Os Presidentes das dezasseis Juntas de Freguesia do nosso concelho tiveram, no dia 15 deste mês, o seu passeio-convívio anual que, desta vez, teve como destino Trás-os-Montes, com passagens por Mirandela, onde almoçaram, Bragança e Chaves.

### Movimento demográfico concelho

No dia 25 de Setembro, em Moimenta, nasceu o Samuel Alexandre, filho de Pedro Miguel Fonseca Pimentel e de Vera Lúcia Santos Silva. No dia 9 de Outubro, em Balança, nasceu o Pedro Manuel, filho de Francisco Nogueira da Silva e de Rosalina Martins Meireles. No dia 10, nasceu em Moimenta o Lino Emanuel, filho de Adolfo Manuel Silva Azevedo e de Deolinda Rosa Dias de Oliveira. No dia 15, em Sta. Isabel do Monte, nasceu a Antónia Miguel, filha de Paulo Miguel Soares Antunes da Silva e de Carla Miguel Gomes Leite. No dia 24, nasceu em Moimenta a Beatriz, filha de Domingos Soares de Barros e de Maria Micaela Carvalho Coelho. No dia 31, em Souto, nasceu a Maria Alexandra, filha de Filipe Joaquim Pereira Sousa e de Rosa Clara Costa Lima.

(Continua na pág. 14)

## Bar Pastelaria Suiça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

# VILA DO GERÊS

## Variante Assureira/Zanganho avança



Ainda que com algum atraso em relação à data oportunamente anunciada, foi recentemente submetida a concurso público a empreitada de construção da variante à EN 308-1, entre a Assureira e o Zanganho, nesta vila.

Na extensão de 2,5 Kms, a referida obra compreende a requalificação e beneficiação daquela via, com o alargamento do perfil transversal para 10 metros, a correcção/alargamento da sobrelargura das curvas de raio inferior a 30,00 metros, a pavimentação em tapete betuminoso com valeta galgável, a beneficiação da drenagem longitudinal e transversal incluindo o prolongamento dos aquedutos existentes, para além da

construção de muros e de passeios, sinalização horizontal e vertical e colocação de guardas de segurança.

O preço-base do concurso é de 1.126.450,00 euros, com exclusão do IVA, sendo o prazo máximo de execução da obra de seis meses.

O acto público deste concurso realizou-se, no dia 17 do mês corrente, na sala de sessões dos Paços do Concelho de Terras de Bouro, tendo surgido dez propostas que, entretanto, na hora de encerrarmos esta edição, se encontravam ainda em fase de análise.

Entretanto, a variante inclui ainda a construção de uma nova ponte na Assureira, paralela à actual, estando

em execução o respectivo projecto para depois ser submetido a concurso público.

A ligação, na Assureira, dessa variante com a EN 308-1 será estabelecida através de uma rotunda a construir na zona do actual entroncamento das duas vias.

## Eunice Maia entre nós

Na sequência da chegada por nós lançada na edição de Setembro último, relativamente à pintora geresiana Eunice Maia, filha mais nova do saudoso conterrâneo Augusto Sérgio de Almeida Maia, de quem vimos publicando os seus manuscritos, o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Terras de Bouro entrou em contacto com aquela artista plástica a convidá-la para vir expor os seus trabalhos - recentemente apresentados na Noruega - nesta vila, sua terra natal, na próxima época balnear.

Mostrando-se agradavelmente surpreendida, Eunice Maia aceitou de bom grado tal convite, ficando desde logo assente a sua deslocação ao Gerês no próximo ano, a fim de realizar uma exposição dos seus trabalhos em

data e local a designar oportunamente.

## Falecimento

No passado dia 24 de Outubro, faleceu na sua terra natal, Vila de Caldelas, o sr. Francisco Antunes, de 62 anos, que durante mais de 30 anos exerceu as funções de carteiro nesta vila.

Pessoa muito conhecida e estimada na área postal do Gerês, o sr. Francisco Antunes encontrava-se já aposentado há cerca de dois anos.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Breves

- No dia 1 do corrente, Dia de Todos os Santos, registou-se uma razoável presença de conterrâneos nossos ausentes que se deslocaram ao cemitério desta vila em romagem de saudade aos seus familiares já falecidos.

- No dia 8 deste mês foram bastantes os geresianos que se deslocaram em excursões a Fátima e ao Algarve, respectivamente.

- Para a próxima Escola de Socorristas, a organizar pelo Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, inscreveram-se duas dezenas de candidatos, devendo a formação iniciar-se em Janeiro próximo.

- Reflectindo a crise generalizada que está a afectar os diferentes sectores da vida económica do nosso país, o movimento de aquistas na estância termal do Gerês registou, este ano, uma quebra de 6% (menos 300 pessoas) em relação a 2002. Mesmo assim, a nível das restantes termas, tal redução é das mais baixas.

## Geresiano homenageado

Por ter concluído a sua carreira de motorista dos transportes colectivos da Universidade do Minho, o geresiano e nosso assinante Adriano Eugénio Antunes Gonçalves, mais conhecido entre nós por Geninho do Aarão, foi alvo de uma significativa homenagem no dia 7 do presente mês, data em que completou 65 anos de idade.

Durante o jantar que decorreu nas instalações daquela universidade em Braga, bastante concorrido, foram destacadas as qualidades humanas e profissionais daquele nosso conterrâneo, a demonstrar a extraordinária simpatia de que goza entre a comunidade educativa da U.M., a cujo serviço irá continuar agora no sector administrativo da Reitoria.

## O Gerês na poesia popular

Tal como havíamos prometido, damos hoje à estampa as dez quadras alusivas ao Gerês que foram distinguidas com "Menções Honrosas" no concurso recentemente realizado na Vila do Gerês, integrado no III Encontro Nacional de Poetas e que, pela sua extraordinária riqueza e significado, bom seria que fossem devidamente recolhidas, tal como as demais, em volume adequado que as guardasse para memória e exemplo na, por ora, tão despida Biblioteca do Gerês. A sugestão aí fica na esperança de que o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Terras de Bouro em parceria com o Clube de Autores Minhoto-Galaicos (CALIDUM) lhes saibam dar o encaminhamento necessário.

*Poetas e Trovadores,  
Nesta paisagem suprema,  
Cantai a Deus, dai louvores,  
Porque o Gerês é poema!*

Glória Marreiros - Portimão

*Entre os encantos do Minho  
O Gerês merece bem  
Da Natureza ser ninho,  
Da beleza, terra - mãe.*

Carlos Teles Costa Gomes - Odivelas

*Na paisagem deste Minho  
- terra, de verdes, repleta -  
chego ao Gerês e adivinho  
que Deus, aqui, foi poeta.*

João Baptista Coelho - S. Domingos de Rana

*Meu amor adoeceu  
E ao Gerês se foi curar  
Trouxe feridas doutro amor  
Dessas não se quer tratar.*

Jacinto José Carvalho Marques - Santo Tirso

*Meu avô é montanhês,  
minha avô anda na jeira,  
entre o campo e o Gerês  
passaram a vida inteira.*

Helena Luísa Miranda Coentro - Corroios

*Fiz o verso em diadema  
aonde o Gerês se enquadra,  
a paisagem foi o tema  
nos quatro versos da quadra.*

Ivo Coentro Morais - Costa da Caparica

*O branco lençol de linho  
Que a mão da minhota fez  
De noite cobre o caminho  
Onde adormece o Gerês.*

Idalécio Miranda Coentro - Montijo

*No Gerês, suave brisa  
Trouxe-me um doce lamento:  
Era a bonita Galiza  
A pedir-lhe casamento.*

Celeste C. Marques - Santo Tirso

*Sentei-me na Pedra Bela,  
no Gerês, ao fim do dia,  
e em frente dessa aquarela  
vi que o milagre existia.*

António da Conceição Borges - Corroios

*Devagar, devagarinho  
fui à serra do Gerês,  
gostei tanto do caminho  
que vou voltar outra vez.*

Maria Filomena Fonseca Pereira - Famalicão

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## RIO CALDO

Escolas ligadas  
à rede de  
Bibliotecas

O projecto de ligação das escolas integradas no Agrupamento de Escolas sediado em Rio Caldo à rede nacional de Bibliotecas Escolares acaba de ver aprovada a respectiva candidatura, oportunamente apresentada por aquele Agrupamento e cujo montante é de 21.200,00 euros, contemplando um pólo na Escola do I Ciclo da Vila do Gerês e outro na Escola do I Ciclo de Paredes, nesta freguesia, estando a gestão a cargo da Escola EB 2.3/S de Rio Caldo.

Da referida importância, 6.200 Euros destinam-se a completar a reestruturação iniciada, no ano lectivo anterior, na Biblioteca da EB 2.3/S.

Aos pólos do Gerês e Paredes foram atribuídos 7.500 Euros a cada um, destinados à aquisição de estantes, expositores específicos, equipamentos para consulta audio,

vídeo e informática, mesas e cadeiras adequadas, "puffs" para leitura informal, para além de um fundo documental em que deverá ser feita uma selecção diversificada a nível temático e em diversos suportes, tendo em conta os interesses e a faixa etária dos alunos.

Entretanto, encontra-se em análise a candidatura dos pólos das bibliotecas escolares para o Agrupamento do Vale do Homem, a qual contempla um pólo nas Escolas do I Ciclo de Covide, Souto e Chorense, além da Biblioteca Municipal na sede do concelho.

## Visita Pastoral

No âmbito das Visitas Pastorais realizadas no arceprelado de Terras de Bouro, realizou-se no passado dia 26 de Outubro, a Visita do Bispo Auxiliar de Braga, D. António Marto, a esta freguesia, onde foi recebido festivamente e administrou o Sacramento do Crisma a 52 jovens.

Faleceu  
o Monsenhor  
Coutinho

Na Casa Sacerdotal de Braga, onde residia, faleceu no dia 31 de Outubro, Monsenhor Manuel Vaz Coutinho que, durante algumas décadas, exerceu as funções de representante do Arcebispo de Braga na Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia e a cuja iniciativa se devem a construção da Estalagem e da Cripta de S. Bento.

Nascido em 24 de Maio de 1921, em Ceivães, Monção, Manuel Vaz Coutinho frequentou os Seminários de Braga, sendo ordenado sacerdote em 28 de Maio de 1944, na Sé Catedral de Braga.

Foi professor e ecónomo do Seminário bracarense, administrador do jornal "Diário do Minho" e responsável pelas Irmandades de S. Bento da Porta Aberta e Senhora da Lapa, assim como da Comissão Administrativa dos Terceiros, em Braga.

O seu funeral realizou-se no dia 2 do mês corrente, em Mazarefes, Viana do Castelo, em cujo cemitério ficou sepultado. Que descanse em paz!

Educação Física  
para crianças

Visando proporcionar a prática de Educação Física aos alunos das escolas da Pré-Primária e do I Ciclo, o Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo tem em funcionamento, às 3as. feiras, no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, aulas de Educação Física para essas crianças.

Os alunos da Pré-Primária têm essas aulas todas as semanas e os do I Ciclo quinzenalmente.

Tradição  
do S. Martinho

A tradição do S. Martinho não foi, mais uma vez, esquecida pela Escola EB 2.3/S desta freguesia.

Assim, no dia 11 do corrente, liturgicamente dedica-

do a S. Martinho, da parte de manhã realizou-se uma prova de corta-mato, disputada entusiasticamente pelos alunos da escola. A parte de tarde foi dedicada a jogos tradicionais e ao indispensável magusto.

Nas restantes escolas que integram o Agrupamento, houve também comemorações desta efeméride, tão do agrado do nosso povo, com a seguinte distribuição: na escola do I Ciclo do Gerês, para os alunos desta escola e do jardim de infância local, assim como para os das escolas do I Ciclo de Pereiró e da Ermida; na escola do I Ciclo de Paredes, Rio Caldo, concentraram-se os alunos dessa escola e do jardim de infância, tal como os da escola e do jardim de infância da Seara. Finalmente, no Centro de Solidariedade Social de Valdozende, confraternizaram os alunos das escolas do Assento e de Paradela, daquele freguesia.

V Encontro  
do Idoso

No passado domingo, dia 16, teve lugar em S. Bento da Porta Aberta, o V Encontro Concelhio do Idoso que congregou um considerável número de pessoas naquele santuário.

Depois da concentração, houve às 11,30, na cripta de S. Bento, a celebração da Eucaristia, presidida pelo arcepreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Bento, na qual participaram o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e outros autarcas concelhios.

Após este acto religioso, seguiu-se o almoço-convívio animado pelo Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende, Grupo de Cantares de Chorense e Rancho Folclórico de Carvalheira que proporcionaram à vasta assistência uma tarde recreativa que, por certo, não irão esquecer tão cedo.

## COVIDE



## Centro de Promoção de Produtos Locais

Sob a égide da Fundação Calcedónia, desta freguesia, desde o dia 7 do mês em curso que se encontra a funcionar no lugar de Sá, um Centro de Promoção de Produtos Locais.

Ao acto inaugural estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho e o Presidente da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) que puderam admirar a variedade de produtos locais lá expostos para venda, tais como 35 variedades de plantas medicinais aromáticas e condimentares, mel, azeite, castanhas e vinagre condimentado, sendo todos estes produtos criados através de métodos biológicos.

Para escoamento destes produtos, a Fundação Calcedónia, dirigida por Adelaide Soares, dispõe já de uma loja especializada em Lisboa, o mesmo estando previsto para Braga, a curto prazo.

Para além deste Centro de Promoção agora inaugurado, é intenção da referida Fundação alargá-los a outras zonas do concelho de Terras de Bouro, designadamente em Souto, Vila do Gerês e S. Bento da Porta Aberta.

## Gente Nova

No passado dia 9 de Outubro, nasceu na nossa freguesia o menino Tiago, filho de Cristóvão José Ribeiro Pires e de Maria Emília Correia Marques.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMs. 966 036 747 / 918 929 459

**Mais**fm  
104.3 A Rádio Com Vida  
www.maisfm.pt Radio@maisfm.pt  
Apartado 27, 4720 Ferrellos AMR - Tel.: 253 909240 / Fax: 253 909241  
PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - A UTÓCARRO E ESTÚDIO MOVEL

**Neteuro**  
www.neteuro.net  
O Portal Dedicado ao Comércio

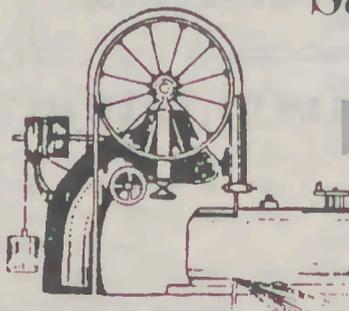
Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida  
GERÊS**

**A mais antiga, distinta e personalizada**

Artesanato - Cerâmico Artístico - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

SERRAÇÃO E CARPINTARIA  
S. VICENTE

de  
**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

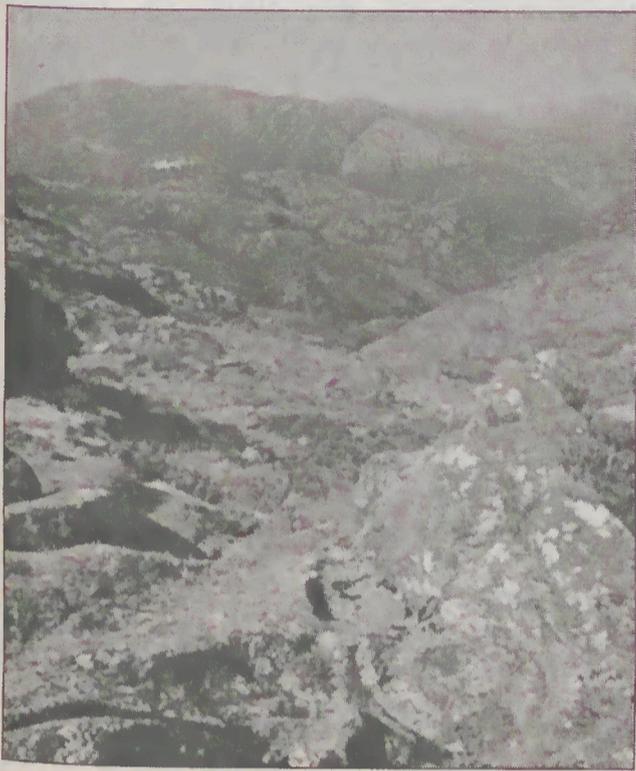
**Madeiras para  
Construção Civil**

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

# LOBIOS

## Parque do Xurês ampliado



Em reunião realizada em Lobios, o Conselheiro de Meio Ambiente da Xunta, José Manuel Barreiro, no dia 9 de Outubro com os alcaides de Vereia, Bande, Lobeira, Quintela de Leirado e Calvos de Randin, ficou assente e confirmada a assinatura da ampliação do Parque Natural do Xurês nesses cinco concelhos. Até agora, o parque do Xurês estava integrado nos municípios de Lobios, Entrimo e Muiños, e contava com uma extensão de 20.920 hectares. Agora, com a ampliação, passa a ter mais 11.200, fazendo um total de 32.120 hectares. Com a ampliação deste parque o que se pretende é fazer coincidir os seus limites com o espaço português da Peneda-Gerês, que esteve representado nessa reunião pelo seu director, Luís Macedo, e que se mostrou disposto a colaborar com o departamento de Meio Ambiente galego começando a realizar actuações conjuntas a partir do ano que vem.

Entretanto, alguma nota discordante já se fez sentir, como, por exemplo, a que proveio do Concelho de Padrenda, que a princípio esta-

va incluído na ampliação do parque, mas que o seu alcaide declinou pela "oposição dos moradores a este projecto". Também o porta voz do BNG no concelho de Lobeira criticou a decisão do alcaide, Emilio Higuero, por incluir dez povoações daquele município na área do parque "sem consultar com os afectados e sem avaliar as consequências", referindo-se a que até agora "o Parque não conseguiu os objectivos para os quais foi criado: aumentar a povoação e o desenvolvimento do rural".

### Ameaça cumprida

Há dois meses, a ordem judicial de demolição de uma casa em Santa Comba de Bande não se materializou devido à concentração dos moradores daquele lugar e povoações próximas que em solidariedade com o afectado impediram o acesso das máquinas ao edifício. Mas no passado dia 27 de Outubro, um amplo dispositivo policial composto por 60 elementos da Guarda Civil, armados e equipados, tomaram de madrugada a pequena povoação de Santa Comba, impe-

dindo que alguém se aproximasse do local, onde horas mais tarde uma máquina pesada procederia à demolição da casa, sob pretexto de que o terreno onde está construída estar fora do núcleo urbano e não contar com 2 mil metros quadrados exigidos pela lei.

Segundo explicou o alcaide de Bande, Amador de Celis, já propôs na Conselheria de Política Territorial, Obras Públicas e Vivenda a ampliação da zona urbana da povoação. "Naquele sítio já há muitas casas e vamos declará-lo urbanizável". E ao ser zona urbana, já não é preciso que o terreno tenha 2 mil metros, pelo que o dono em breve pode reconstruir ali a sua casa.

E esta?!....

### Apresentação de livro

O arqueólogo e professor de História, Arte e Geografia no campus universitário de Orense, José María Eguileta Franco, acaba de apresentar o seu último livro "Mamos e paisagem morte e vida no Vale de Salas (Ourense)". A obra situa-se no concelho de Muiños e está incluída dentro dum projecto de investigação arqueo-geográfico da área de Maus de Salas, Requiás e Guntumil, e reflecte sobre a ingente ocupação de monumentos megalíticos e o seu significado.

O Dr. Eguileta é um dos investigadores arqueológicos que melhor conhece o Baixo Lima, especialmente Lobios e Muiños, onde passou uma década trabalhando.

### "Raianos":

### Uma Associação Jovem e Dinâmica

O município de Entrimo está interessado na criação de uma nova associação cultural, "Raianos", e ainda que falte regularizar alguma situação legal, já funciona activamente. A associação, formada de início por uma vintena de

jovens, de entre 20 e 28 anos, tem por objectivo a organização de eventos com um cuidado especial na recuperação dos costumes e tradições da comarca.

Assim, em datas passadas, patrocinado pelo município, organizaram um magusto popular onde não faltaram pão, vinho, chouriços, castanhas e actuações para distrair os mais pequenos. E como actuações mais próximas estão o cortejo do Natal e Reis, onde serão recuperadas as figuras dos cabeçudos que saíam tradicionalmente com as carroças, assim como a elaboração de um nascimento vivente com crianças, adultos e animais vivos. Também estão a pensar em revitalizar o Entrudo de Entrimo, recuperando as carroças adornadas com mimosas e outras flores e os disfarces dos "madamitos" e "madamitas", uma figura tradicional vestida com uma indumentária escura, chapéu e capa.

Com esta seiva nova de "raianos", Entrimo vai recuperar os seus costumes e revitalizar uma oferta cultural sem necessidade de copiar nem inventar nada, já que a sua peculiaridade e a forma tradicional de fazer as coisas, são de uma riqueza singular.

### Comarca envelhecida

A comarca do Baixo Lima perdeu 6 mil habitantes nos últimos vinte anos. Nem a Mancomunidade de municípios, nem a criação do Parque Natural do Xurês, nem a gestão particular dos concelhos de Bande, Muiños, Lobeira, Lobios e Entrimo, foram capazes de criar condições para fixar os jovens na terra.

E o envelhecimento é alarmante ao ponto de em cada ano aldeias inteiras irem ficando abandonadas ou apenas habitadas por pessoas idosas. A gestão medíocre dos governantes, não deixa entrever qualquer esperança nem expectativa de recuperação.

## Aviso aos assinantes

Com 2003 a chegar ao fim, vários são os nossos assinantes que estão já a liquidar os seus compromissos com o nosso jornal para o próximo ano. O que agradecemos.

Todavia, e por uma breve sondagem que, recentemente, efectuámos aos nossos ficheiros, existe ainda um considerável número de assinantes cujas assinaturas anuais se encontram bastante atrasadas, - em 2 e mais anos - o que nos deixa preocupados já que as disposições legais em vigor impõem que, sob a ameaça de pesadas penas para os jornais regionais, conforme anunciámos na nossa edição de Setembro passado, as respectivas assinaturas deverão ser liquidadas até ao mês de Junho de cada ano.

Por isso mesmo, e embora isso contrarie a nossa vontade, na observância do estipulado no Decreto-Lei n.º 56/2001, de 19 de Fevereiro, informamos todos os assinantes que têm ainda por liquidar as suas assinaturas em relação ao presente ano e/ou anos anteriores, que deverão proceder à sua liquidação quanto antes. Caso contrário, ver-nos-emos obrigados a cancelar o envio do jornal - como tanto gostaríamos - já que se não o fizermos, poderemos ser penalizados por situações de que não somos responsáveis.

Daí que, se ainda não têm as suas contas em dia com o nosso jornal e estão interessados em continuar a recebê-lo, solicitamos, uma vez mais, aos nossos assinantes que reparem no canto superior direito das etiquetas dos respectivos endereços, onde consta a situação actual em termos de pagamento das assinaturas. Se, por exemplo, nela constar Pago 2000, isso significa que estão em débito as assinaturas referentes aos anos de 2001, 2002 e 2003. E assim sucessivamente.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2003** - Faustino Carneiro Santos (Amares); Domingos Dias Borges (Vila Verde); Adelino Leite Machado, João Baptista Marques Sousa, José Francisco Correia Lima, José Maria Barroso (Terras de Bouro); Alvarino Gonçalves Azevedo Pereira, Jorge Rui Oliveira Almeida, Manuel Antunes Soares, Manuel Príncipe Cosme, Maria Teresa Mota Dias (Gerês); José Manuel Ferreira da Silva (Suíça).

**Ano de 2004** - Maria Flor Dias Eiras, Francisco Jesus Martins Machado, Maria Celeste Martins Gonçalves (Lisboa); Lucinda Martins Marques Lourenço (Cascais); João Francisco Martins (Monte da Caparica); Maria Amena Santos China (Porto); Elvira Santos Gonçalves Silva, Manuel Fernando Santos Gonçalves (Ermesinde); António Santos China (Matosinhos); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Joaquim Dias Oliveira (12,50 Euros). Ilda Conceição Miranda, Cónego Narciso Carneiro Fernandes (Braga); Manuel Joaquim Veiguinha Pires (Terras de Bouro); José Gonçalves Eiras, Dra. Maria da Glória Rego Pereira (Gerês); Carlos Alberto Costa Gonçalves (Vieira do Minho); José Albino Ferreira da Silva (Brasil); Manuel Joaquim Martins (Inglaterra).

**Ano de 2005** - Ilídio Guimarães (Castelo de Vide).

A todos, o nosso Bem Hajam!



RESTAURANTE  
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

CONSTRUÇÃO  
CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# Manuscritos de Augusto Maia (xx)

## JORNADA INCRÍVEL

(Conclusão)

O penúltimo encontro antes de arribar ao aro da grande urbe dos suplícios eternos foi, de certo modo, grato ao meu patriotismo.

Vi D. João de Castro que em Diu, na Índia Portuguesa, empenhou suas barbas em prol do serviço de El-Rei e da Pátria. Fiz a vénia que sua alta jerarquia impunha e ele correspondeu com um salameleque à moda do seu tempo. Falámos de falta de dinheiro, assunto da minha especialidade, e das letras de câmbio e da aflição de não poder honrá-las no seu vencimento.

No tocante a cheques sem cobertura tive de repetir-lhe as explicações pois essa manobra fraudulenta não lhe entrava no cuco. Deixei-o boquiaberto! A velocidade pareceu-me ter aumentado. Divisei ao longe enormes letreiros presos aos portões ignescentes. Um momento após, já podia ler: "Este fogo queima sem destruir! E esta: "Vinde malditos!"

Apenas estes dizeres terríveis; porém, nos muros havia graçolas escritas, no género das que se podem ler nas paredes das latrinas e das prisões. Eram os palimpsestos da escória social, daquele infeliz rebotalho humano a quem Cristo Salvador pedia uma prece ou um simples olhar de compungimento e Ele diria uma só palavra e seriam salvos!

Alguns, de tão imundos, não poderão ser aqui mencionados. Outros, teriam até um certo chiste, não fosse a irreverência que constituíam junto daquele lugar de expiação. Alguns exemplos: "Este fogo não esfria com o tempo. Entrevi: "O anfitrião é amável; o fogo da melhor qualidade. Qualquer deficiência será prontamente remediada!"

Isto é o que ando por ali chichado, veremos como será lá dentro dos gradões. Ao chegar ao respiradouro de Plutão, eis que avisto o maligno! Uxte!... Se me viu, não me ligou. Julgam que me senti ofendido? Não me conhecem. Estou-me nas tintas para o fulano. Se tem muito fogo que o coma de noite e de dia. Mas eu vi-o bem.

É vermelho ou melhor, seu semblante é acastanhado como se fora esfregado com bodelhas; o corpo filiginoso e as tejuolas unguiladas, dum negro luzente como carvão fracturado. Pa-

receu-me satisfeito da vida porque num sorriso ígneo mostrava a língua esbraseada aos seus asseclas, a quem incitava para que não deixassem arrefecer as áscuas.

Chegado aos mártires do inferno, cuja entrada é franca, detive-me a meditar nos versos do velho florentino: "Lasciate ogni speranza ó vói ch, entrate". Aquilo que Dante escreveu não se entende comigo. Não ganhei direito de entrada, nem o conto ganhar. Ao cabo de alguma hesitação e de me ter encomendado ao Senhor dos Aflitos, fiz o que César fez nas margens do Rubicão: passei. Pelas tripas de Belzebú! Que estranha panorâmica se desbobinou ante meus olhos estarrecidos!

Era um jardim enorme, ao qual Mirbeau decerto foi buscar ideias para o seu Jardim de Suplícios. O velho Mirbeau! Estava esquartelado em vários cantões e cada um deles era a sede de um pecado. A contabilidade infernal é perfeita e não erra. Tudo ali é por conta, peso e medida. O diabo é um computador de chifres, rabo e pés de cabra.

Pairava por ali um odor de poluição, um cheiro a cozinhados, de carnes rechinadas, e de gorduras requeimadas. Os assados aqui são diferentes dos que se fazem lá na Terra. Talvez por causa dos tempêros e mólhos. Aqui usa-se mólho de condenado.

Comecei a enxergar rostos de personalidades gradadas que já vi em estátuas, telas e retratos. Os monstros da velha Roma: os híbridos imperadores sanguinários; as loucas Messalinas insaciáveis; e tantos outros cujos nomes estão em letras de ouro nos mausoléus imponentes; nas estelas tumulares; ou nas campas desbotadas.

Supus que estivessem nas entranhas da terra, no fundo dos mares ou na poeira do Cosmos; mas eis que os vejo ali em carne e osso, um tanto chamuscados, mas não aniquilados, em choros e ranger de dentes. Há variados suplícios pois, como já foi dito, cada pecado tem o seu pelourinho e as bóias que dividem os sectores separam pecados e pecadores. Os tormentos são adequados aos diferentes tipos de pecado. Esta variedade

de de tormentos e a distinção dos pecados parece-me descabida e farsa do demónio.

Pecado que leve ao inferno é pecado por excelência, não há risco de errar. Para quê distinções? Haverá também burocracia? Mas as coisas são como o diabo as quer e não como o leitor ou eu as entendemos. Quem manda ali - ele. Contestações são boas para a Terra, aqui não se usam. Limite-me a descrever o que vi: há caldeiras de chumbo derretido que vazam nos ouvidos que pecaram; há o massô que esmaga ossos, de per si ou em colectivo, num almofariz infinito. Vi o chuço do empalamento bárbaro e que tem duas versões: ou o aço rasga pelo umbigo ou penetra pelo sesso. Há berros que anavalham os tímpanos.

Os réprobos gritam. São aos milhares os instrumentos de tortura. Um arsenal à discriminação de sua senhoria infernal, ou melhor, de sua majestade. Entretanto, aquele bom fogo vai chamuscando homens e mulheres, padres e banqueiros, imperadores e mendigos.

Desembarquei num descampado de grande amplitude, no fundo de um vale tenebroso, no qual uma turba despida se comprime, não obstante a vastidão daquele espaço. Diz-se que vai ser preciso anexar terrenos do limbo e purgatório. No canto número 6, contíguo ao 9, estavam sempre a chegar ranchos de precitos que marcham alegres e descuidados, cantando e bebendo, e assim vão caindo no fogo, de cambulhada. E o anfitrião guincha de puro gozo e convida: - Vinde danados! Vinde tarimbeiros da luxúria e das sujeiras inomináveis, vinde arder" per omnia saecula saeculorum!"

Espreitei: que horror! Fujo ao descritivo das abomináveis delícias; o pejo tolhe-me mas vocês adivinham. Nas ruínas de Pompeia, em reservados, se patenteiam as cenas libidinosas que o Vesúvio surpreendeu e com as suas lavas incandescentes vitrificou. E o pecado mudado em rocha. Viram? É como nos clichés obscenos que se vendem sem peias na Suécia e Holanda e quase por toda a parte nos "sex-shops". O mesmo nos cinemas de Bruxelas, onde se explora o erotismo e a porno-



AUGUSTO MAIA

grafia ante a bonomia dos governos.

Surpreendi elóquios e comentários que o diabo fazia sobre as tropelias mundanas, escândalos Profumo, Lambdon, Watergate, etc. Outrossim, as advertências aos seus vassallos, quanto a imitarem os humanos, pois ele não teria contemplanções, seriam submetidos aos castigos mais ásperos.

Muito aprende acerca da vida quem morre e vai parar ao inferno. São lições inúteis mas magistrais. O diabo é erudito. E uma das suas manhas é fazer que o julguem um mito e não uma entidade real. Continuando: vi as minipuas de platina ao rubro - que nós cá usamos para abrir antrazes ou pirogravar madeira - e que ali servem para introduzir no globo ocular ínfimas miniaturas das cenas que falei.

Chapas em brasa marcham nas espáduas e nalgas cenas de amores homossexuais, como quem marca reses nos ranchos. Anda no ar um cheiro a "grill-room" e um fumoquinho se ergue das chagas e fenigmas. Passam diante de meus olhos estarrecidos conúbios equipáticos - ao vivo - tipo made in Sodoma. E esses gozos espantosos e peçoelhos têm o beneplácito de Satanás que os fomenta, estimula e protege com aprazimento.

Com um exemplar serviço combinado com o afinado binómio pecado-castigo, um duche de labaredas, sob pressão de maçaricos reactores, fustiga os lombos da clientela, bronzeando as epidermes endurecidas e a cútis das beldades rebeldes que ele ajudou a perder. E o bom diabo ria. Ria o seu riso belzebútico com o acompanhamento de fogachos esguichados das profundezas mais quentes para cima daquele Campo terrífico onde não há misericórdia que redima; nem fé que purifique; nem esperança que conforte; mas unicamente o pavor dos martírios infundáveis e do desespero eterno.

## Termas pretendem alargar negócios

Durante o seminário sobre "Termas em Portugal - a competitividade no Mercado do Turismo", recentemente realizado em Lisboa, José Manuel Romão, presidente da Associação das Termas portuguesas declarou que o sector das estâncias termais do nosso país pretende duplicar o volume de negócios nos próximos três a cinco anos, para atingir 300 milhões de euros.

Segundo aquele responsável, as 40 estâncias termais existentes em Portugal realizam um volume de negócios de 150 milhões de euros por ano e que só as termas, referentes a acções terapêuticas, são responsáveis por uma facturação de 15 milhões de euros.

Por sua vez, na mesma ocasião, o Secretário de Estado do Turismo informaria que para se chegar àquela meta estimada, os empresários concessionários das termas ou das estâncias termais irão contar com as alterações do enquadramento legal do sector, que devem entrar em vigor até ao final do ano.

A mudança das regras permitirá que a actividade das termas deixe de se limitar aos tratamentos e possa apostar na vertente turística. Nesse sentido, dentro de dois a três anos, as termas portuguesas irão estar aptas a apostar no turismo de saúde e em novos segmentos de mercado

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Perdizes com molho pardo

Perdizes, 2

Toucinho em falhas, 200g

Presunto picado, 50g

Raminho de cheiros, 1

Cebola média picada, 1

Farinha, 2 c. de chá

Cubo de caldo de carne, água, manteiga, cravinho, pimenta e limão, q. b.

Derrete-se o toucinho num tacho de barro, tiram-se os torresmos e salteiam-se as perdizes, voltando-as até dourarem. Juntam-se o presunto, a cebola, um cravinho e o raminho de cheiros (salsa, tomilho, louro), mexendo sempre até a cebola cozer. Polvilha-se com a farinha, continuando a mexer para a incorporar na gordura e fritar até tomar cor. Cobre-se com ½ litro de água - na qual se desfez o cubo de caldo tempera-se com pimenta, tapa-se e deixa-se ferver em lume brando. Retiram-se as aves com uma escumadeira quando estiverem cozidas e mete-se o molho no frigorífico até gelar. Extrai-se então a camada de gordura que tiver na superfície, aquece-se o molho desengordurado e metem-se as perdizes. Dá-se uma fervura e rectifica-se de sal. À saída, incorporam-se um pedacinho de manteiga e sumo de limão.

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



PELO PARQUE NACIONAL

## Centro de Educação Ambiental junto de lixeira



Em fase de acabamentos, o Centro de Educação Ambiental, no Vidoeiro, deverá estar concluído nos começos

de Dezembro próximo, prevendo-se que a sua inauguração tenha lugar na segunda quinzena daquele mês,

presidindo ao acto o Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente ou o seu Secretário de Estado.

Sendo uma estrutura cujos custos estão estimados em 1,1 milhões de euros e se destina dar formação sobre questões ambientais, é de bradar aos céus que nas suas proximidades se encontra, por incúria e desleixo do PNPg, um verdadeiro "cemitério" de ferro velho, entre carcaças de camiões, viaturas ligeiras, tractores, frigoríficos velhos, restos de material electrónico e até uma banheira velha e centenas de garrafas vazias numa prova

evidente da situação reinante, há bastantes anos, naquela área protegida, onde parece não haver "nem rei, nem roque"...

Alertado pela comunicação social, o Director do PNPg, Luís Macedo, confirmou que esta situação degradante já não é recente, mas que já terá sido contratada uma empresa para proceder, dentro em breve, a uma operação de limpeza em toda aquela zona degradada, bem próxima também do parque de campismo local. A tempo, claro está, de estar limpa por ocasião da inauguração do referido Centro...

## Direcção-Geral dos Recursos Florestais

O Conselho de Ministros provou, recentemente, a criação da Direcção-Geral dos Recursos Florestais, que funcionará no âmbito da também recém-criada Secretaria de Estado das Florestas, substituindo assim, nas suas atribuições e competências, a extinta Direcção-Geral de Florestas.

Tendo como tutela o Ministério da Agricultura, a Direcção-Geral dos Recursos Florestais assumirá as atribuições de Autoridade Florestal Nacional, com poderes de coordenação em termos de

ordenamento, polícia florestal e prevenção de fogos, sem invadir o território da conservação da natureza, pelo que o ICN (Instituto da Conservação da Natureza) mantém na íntegra as suas competências, continuando a pertencer ao Ministério do Ambiente.

Como linhas orientadoras, a nova Direcção-Geral visa criar um novo enquadramento fiscal adequado à defesa da floresta; a responsabilização de proprietários pelo abandono da floresta e práticas silvícolas incorrectas; a

reestruturação do sistema de prevenção, detecção e primeira intervenção nos fogos florestais; a garantia de fontes

de financiamento estáveis e permanentes; e a promoção do ordenamento dos espaços florestais e a sua gestão.

### Agência para a Prevenção de Fogos

Entretanto, ainda no âmbito da reforma da floresta, consta também a criação da Agência para a Prevenção dos Fogos Florestais e de um Fundo Florestal Permanente.

A Agência destina-se a concertar estratégias e acções concretas de prevenção dos fogos florestais, sendo composta por representantes dos ministérios da Defesa, Administração Interna, Agricultura, Ciência e Ensino Superior, Ambiente, Justiça e da Associação Nacional de Municípios.

O Fundo Florestal irá apoi-

ar "actividades não imediatamente rendíveis", e será financiado pelo rendimento das matas públicas e comunitárias, pelo produto de coimas e por uma imposição fiscal sobre o consumo de produtos petrolíferos.

Para as áreas ardidas foi criado o Conselho Nacional de Reflorestação, que coordenará as acções de recuperação das zonas afectadas pelos fogos e as Comissões Regionais de Reflorestação, que farão os planos de intervenção e emitirão os pareceres sobre os projectos de reflorestação.

### Custou, mas foi...



Os temporais inusitados que, em Março de 2001, se fizeram sentir com grande intensidade na nossa região, destruíram parcialmente a berma da EN 308, que liga a Vila do Gerês a Leonte, com a queda de um enorme talude um pouco acima do Vidoeiro. Por via disso, o tráfego fez-se naquela zona e durante mais de dois anos, apenas numa só facha de rodagem, com todos os problemas daí resul-

tantes para o trânsito de viaturas, conforme por diversas vezes tivemos ocasião de referir.

Finalmente, o Instituto de Estradas de Portugal acabaria por reconhecer que aquela estrada faz parte das vias nacionais sob a sua alçada e ao cabo de dois anos e meio mandou proceder à sua reparação, com um muro de suporte, em betão. É caso, por isso, para se dizer: custou, mas foi!...

## Jorge Dias dirige Parque de Montesinho

O eng.º Jorge Dias, natural de Covide, membro da Assembleia Municipal de Terras de Bouro na lista do PSD e até há bem pouco tempo, delegado do PNPg no Gerês, foi recentemente empossado como director do Parque Natural do Montesinho, em Trás-os-Montes.

Ao eng.º Jorge Dias, desejamos os maiores êxitos profissionais e pessoais nas novas funções que passou a exercer.

## Seminário sobre lenhosas infestantes

Organizado pelo PNPg, realizou-se no dia 7 deste mês, no auditório do Centro de Animação Termal da Vila do Gerês, um seminário sobre "Invasão de habitats naturais por espécies lenhosas infestantes".

Dividido em dois temas, o seminário começou com a apresentação do projecto LIFE, em que os técnicos do PNPg, Marinha Esteves e Luís Francisco, abordaram a "Recuperação de habitats invadidos por Acacia dealbata Link no Parque Nacional da Peneda-Gerês".

O I tema, dedicado à "Biologia e controlo de invasoras", teve como palestrante convidada Helena Freitas (IMAR), apresentando comunicações Teresa Lino e outros, da Universidade do Minho, com "Comunicações para o controlo biológico da espécie invasora Kakea sericea por infecção do género Pestalotiopsis" e Manuel João Pinto e outros, do Jardim Botânico de Lisboa, sobre "Remote sensing evaluation of post-fire sand-dune acacia forest dynamics".

No II tema, "Recuperação de habitats invadidos", o palestrante convidado foi Jorge Capelo (EFN), com comunicações apresentadas por Luís Reis e outros, da Direcção-Geral de Florestas, com "Rede Nacional de dados sobre Matas Nacionais e Perímetros Florestais"; Luís Silva, da Universidade dos Açores, com "Impacte de Clethra arborea Aiton (Clethraceae) no habitat de Pyrrhuda murina Godman (Aves Fingillidae)"; e Elizabeth Marchante, da Universidade de Coimbra, com "Recuperação de áreas experimentais do sistema dunar de S. Jacinto invadido por Acacia longifolia".

Seguiu-se uma mesa redonda subordinada ao tema: "Evolução dos habitats naturais: acção ou omissão?" em que foram palestrantes convidados Carlos Machado (DGPC), com "Controlo e combate a invasoras com recurso a fitocidas"; Isabel Moreira da Silva (DRAEDM) com "Projectos florestais e arborizações em áreas de parques e reservas ou confinantes"; João Pinho (DGF), com "Gestão de povoamentos florestais em áreas classificadas"; Francisco Rego e Miguel Bugalho (CEABN), com "Silvopastorícia dos espaços naturais e áreas protegidas"; António Salgueiro, com "Agentes abióticos: o fogo como factor de renovação vegetal"; e José Pedro Fragoso de Almeida (ESACB), com "Utilização da cabra no controlo de invasoras lenhosas".



### RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



### Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

### Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Despoluição do Rio Homem no Parlamento

A propósito da poluição do Rio Homem e eventuais medidas a tomar pelo Governo em ordem à sua despoluição, o deputado do PCP, Honório Nova, apresentou recentemente na Assembleia da República o seguinte requerimento:

"O Rio Homem era até há pouco tempo conhecido como um dos rios menos poluídos da Europa. Contudo, hoje são por demais evidentes os focos poluidores que desde praticamente a nascente, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, até à sua foz, no Rio Cávado, contribuem para a degradação ambiental daquele curso de água.

A poluição é tão elevada que as autoridades sanitárias proibiram a utilização daquelas águas para banhos, no passado de Verão.

As Câmaras Municipais de Terras de Bouro e Vila Verde,

têm-se mostrado preocupadas com a situação e propõem-se intervir para que sejam levadas a cabo medidas de despoluição.

Sabendo as dificuldades financeiras que atravessam os municípios e os elevados custos que irá acarretar um programa

operacional de despoluição do rio, solicito ao Governo que, tendo em conta as disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, me preste os seguintes esclarecimentos através do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente:

que apreciação faz o Ministério sobre o assunto? Que medidas estão previstas por parte desse Ministério para resolver tão grave situação? Existe algum plano global de despoluição com o objectivo de recuperar o Rio Homem?

## Memórias Musicais de Bouro

(Continuação da pág. 3)

Senhora da Abadia. Com caldo e broa alimentou a família, adubando a sopa com uns ossitos, quando os havia, apertando o cinto, que muitas vezes nem cinto era, mas um cordel substituto. Ao Francisco Arantes viria a suceder na regência Artur Soares. Francisco Arantes foi viver, por volta dos anos 39/40, para casa de uma filha que vivia

na Senhora do Porto, na Póvoa de Lanhoso.

Amores quadram muito bem com música. Assim o pensou o Sargento Ribeiro. Antes de ir para a tropa, o António cultivava a horta com seu pai. Todos os dias passava por ali uma pequena, sobrinha do Sr. Domingues, que levava a vaca a pastar. Ele sorriu-lhe, ela correspondeu várias vezes. Foi ter com ela ao campo. O tio da moça não correu

com o rapaz e até os deixou ficar sós a namorar. É claro que ao pôr do sol António a esperava no regresso do campo e ia acompanhá-la a casa. Bons tempos de ilusão e esperança no porvir, como diz o homem das Memórias. Mas a moça deixou Bouro e foi para a terra dela. Foi o primeiro amor que findou.

E que é que isto tem a ver com a música? Passados dois ou três anos, já o António era tropa e tocava na Música de Bouro. Imaginem que foi encontrar a rapariga numa festa em S. Paio com outras amigas. Em vez de lhe falar dos amores passados, porque já tinha outra rapariga, cantou para todas aquelas moças uma letra que se ouvia muitas vezes nas rodas das raparigas no Terreiro de Bouro: "Eu não te quero; tu não me serves... tu também não..." Arrependeu-se o músico tardiamente de tal atitude. Mas o final da história do primeiro namoro é ainda mais triste. É que a senhora viria a morrer de parto.

A música e os amores continuaram a ver-se. Foi a Banda tocar a Parada de Bouro. As moças saíam à janela para verem a Banda passar. Uma cara bonita apareceu à janela. E vai o António desfaz-se em sorrisos e coloca a mão no peito em gestos de enamorado. Pouco depois ela desceu para a rua. Ele foi ao seu encontro e depois passear com ela, como se se conhecessem de longa data. A prima do António, residente em Parada, considerou-os um lindo par. Marcaram encontro para a festa da Senhora da Abadia. Mas nunca mais se voltaram a ver porque a moça não foi à Romaria nem o rapaz voltou a Parada.

Em 1935, sendo ainda soldado recruta, no quartel de Braga, com o auxílio do Dr. Abílio Lago e Costa, Capitão Médico, António Ribeiro requereu a passagem para a Banda de Música do Regimento. Mas as Bandas militares foram reduzidas de 32 para 8. O soldadinho limitou-se, como diz, a ver a banda passar. Teve como colega e amigo de quartel um tal Pereira, que era músico da Banda de Carvalheira. Resolveram os dois concorrer a mestres de clarins, tendo, para o efeito, de passarem uma prova. Foram então ao ferro-velho que havia no Campo da Vinha e compraram um compêndio de música para praticarem o solfejo entoado. Na aprendizagem da arte e na arte da malandrice de quartel coisas bonitas se passaram que vos contarei qualquer dia.

Adelino Domingues

## Desporto Regional

### Campeonatos da A.F. Braga



#### Divisão de Honra

**Série 1 - 6.ª Jornada:** Ninense, 1 - Terras de Bouro, 0; Marinhas, 3 - P. Regalados, 1; Ucha, 1 - Prado, 0. **7.ª:** Terras de Bouro, 1 - Águias Graça, 2; P. Regalados, 0 - Forjães, 0; Lage, 0 - Prado, 2. **8.ª:** Turiz, 2 - Terras de Bouro, 1; Fradelos, 0 - P. Regalados, 5; Prado, 0 - Martim, 0. **9.ª:** Terras de Bouro, 2 - Marinhas, 1; P. Regalados, 0 - Merelinense, 2; Espinho, 4 - Prado, 1. **10.ª:** Forjães, 1 - Terras de Bouro, 2; Ucha, 1 - P. Regalados, 5; Prado, 2 - Cristelo, 4.

**Classificação:** 6.ª, Terras de Bouro, 19 pontos; 16.ª, P. Regalados, 8; 18.ª, Prado, 5.

**Série 2 - 6.ª Jornada:** Pedralva, 1 - Vieira, 2. **7.ª:** Vieira, 2 - Arões, 0. **8.ª:** Porto d'Ave, 1 - Vieira, 1. **9.ª:** Vieira, 3 - Serzedelo, 1. **10.ª:** S. Romão, 0 - Vieira, 2.

**Classificação:** 1.ª, Vieira, 23 pontos.

#### I Divisão Distrital

**Série 2 - 5.ª Jornada:** Godinhaços, 1 - Caldelas, 1. **6.ª:** Caldelas, 1 - Gondizalves, 1. **7.ª:** Cabanelas, 0 - Caldelas, 3.

**Classificação:** 6.ª, Caldelas, 8 pontos.

**Série 4 - 5.ª Jornada:** Silvares, 1 - Guilhofrei, 1; Cepanense, 2 - Rossas, 2. **6.ª:** Guilhofrei, 3 - Travassós, 1; Rossas, 3 - Polvoreira, 3. **7.ª:** Antime, 0 - Guilhofrei, 3; S. Paio, 1 - Rossas, 1.

**Classificação:** 3.ª, Guilhofrei, 14 pontos; 11.ª, Rossas, 6.

#### II Divisão Distrital

**Série 2 - 2.ª Jornada:** Ferreirense, 0 - CD Amares, 5; E. Figueiredo, 2 - G. Figueiredo, 2. **3.ª:** CD Amares, 2 - E. Figueiredo, 0. **4.ª:** E. Figueiredo, 2 - Sequeirense, 1; Catel, 4 - CD Amares, 3.

**Classificação:** 2.ª, CD Amares, 7 pontos; 10.ª, E. Figueiredo, 4.

**Série 3 - 2.ª Jornada:** Serzedelo, 3 - Ventosa, 1; Vasco Gama, 2 - Gerês, 3. **3.ª:** Ventosa, 2 - Vasco Gama, 0; Gerês, 2 - Fornelos, 0. **4.ª:** Fornelos, 1 - Ventosa, 0; Urgeses, 5 - Gerês, 0.

**Classificação:** 5.ª, Gerês, 9 pontos; 9.ª, Ventosa, 3.

#### Taça A.F. Braga

**2.ª Eliminatória - 1.ª Mão:** Estrelas Noite, 4 - CD Amares, 1; Godinhaços, 4 - Caldelas, 0; Antime, 3 - Guilhofrei, 1; S. Nicolau, 0 - Rossas, 1; Ventosa, 0 - Alvite, 3.

**2.ª Eliminatória - 2.ª Mão:** CD Amares, 2 - Estrelas Noite, 0; Caldelas, 4 - Godinhaços, 1; Guilhofrei, 1 - Antime, 1; Rossas, 2 - S. Nicolau, 1.

**O Caldelas e Rossas ficaram apurados para a 3.ª eliminatória.**

#### III Divisão Nacional

**Série A - 6.ª Jornada:** Sandinenses, 3 - Amares, 1; Cerveira, 0 - Vilaverdense, 1. **7.ª:** Amares, 1 - Cerveira, 2; Vilaverdense, 2 - Monção, 0. **8.ª:** Monção, 6 - Amares, 0; Cabeceirense, 2 - Vilaverdense, 0. **10.ª:** Mirandela, 2 - Amares, 1; Esposende, 2 - Vilaverdense, 1.

**Classificação:** 1.ª, Vilaverdense, 22 pontos; 17.ª, Amares, 6.

#### JUNIORES

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** FC Amares, 4 - Martim, 1; Andorinhas, 2 - Caldelas, 0; Vilaverdense, 3 - Marinhas, 1. **3.ª:** FC Amares, - Apúlia, ; Caldelas, 1 - Vilaverdense, 1. **4.ª:** Andorinhas, 2 - FC Amares, 3; Vilaverdense, 2 - Santa Maria, 1; Merelinense, 8 - Caldelas, 0. **5.ª:** FC Amares, 10 - Vilaverdense, 1; Caldelas, 1 - Viatodos, 1.

**Classificação:** 2.ª, FC Amares, 12 pontos; 3.ª, Vilaverdense, 10; 12.ª, Caldelas, 4.

##### II Divisão Distrital

**Série 2 - 2.ª:** Rendufe, 0 - Este, 6. **3.ª:** Godinhaços, 3 - Rendufe, 3. **4.ª:** Rendufe, 1 - Ginásio da Sé, 3. **5.ª:** Rendufe, - Santa Tecla, .

**Classificação:** 1.ª, Vilaverdense, 13 pontos; 1

**Série 4 - 2.ª:** Vieira, 3 - Urgeses, 2. **3.ª:** Celoricense, 1 - Vieira, 4. **4.ª:** Vieira, 5 - U. Moreirense, 1. **5.ª:** Santa Eufémia, 1 - Vieira, 3.

**Classificação:** 1.ª, Vieira, 13 pontos.

#### Taça A.F. Braga

**1.ª Eliminatória - 2.ª Mão:** Vilaverdense, 2 - Porto d'Ave, 0; Caldelas, 3 - Emilianos, 0; Turiz, 0 - Rendufe, 2; Prado, 0 - FC Amares, 5; Vieira, 2 - Celoricense, 0.

**Ficaram apurados:** Vilaverdense, Caldelas, Rendufe, FC Amares e Vieira.

#### JUVENIS

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** Crespos, 0 - Prado, 1; Sta. Maria, 3 - FC Amares, 2. **3.ª:** Prado, 4 - FC Amares, 0; **4.ª:** Maria da Fonte, 2 - Prado, 1; FC Amares, 0 - Moreirense A, 6. **5.ª:** Andorinhas, 1 - FC Amares, 0; Prado, 0 - Moreirense A, 2.

**Classificação:** 5.ª, Prado, 9 pontos; 12.ª, FC Amares, 3.

**Série 2 - 2.ª:** Moreirense B, 5 - Vieira, 1. **3.ª:** Vieira, 4 - Ribeirão, 0. **4.ª:** Famação, 4 - Vieira, 0. **5.ª:** Vieira, 1 - Sandinenses, 1.

**Classificação:** 11.ª, Vieira, 4 pontos.

##### II Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** P. Regalados, 1 - Lago, 2; Terras de Bouro, 2 - Oleiros, 2; Antas, 0 - Vilaverdense, 6; Navarra, 2 - Rendufe, 1. **3.ª:** Rib. Neiva, 7 - P. Regalados, 2; Lago, 2 - Terras de Bouro, 0; Vilaverdense, 1 - Adaúfe, 1; Rendufe, 1 - Ceremistas, 1. **4.ª:** P. Regalados, 3 - Cabanelas, 1; Terras de Bouro, 2 - Rib. Neiva, 5; Antas, 3 - Lago, 3; Navarra, 0 - Vilaverdense, 9; Pousa, 0 - Rendufe, 5. **5.ª:** P. Regalados, 5 - Terras de Bouro, 2; Lago, 2 - Adaúfe, 2; Vilaverdense, 10 - Ceremistas, 0; Cabanelas, 0 - Rendufe, 5.

**Classificação:** 1.ª, Vilaverdense, 13 pontos; 5.ª, Lago, 9; 7.ª, Rendufe, 7; 8.ª, P. Regalados, 6; 14.ª, Terras de Bouro, 1.

#### Taça A.F. Braga

**1.ª Eliminatória - 2.ª Mão:** FC Amares, 7 - Rendufe, 1; Terras de Bouro, 2 - Lago, 3; P. Regalados, 1 - Gualtar, 2; Vilaverdense, 5 - Navarra, 0; Vieira, 5 - Fafe, 5.

**Ficaram apurados:** FC Amares, Lago, Prado e Vilaverdense.

## TERRAS DE BOURO

(Continuação da pág. 8)

### Deliberações da Câmara

**A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 13 de Outubro, deliberou:** atribuir um subsídio de 469,90 Euros ao Orientador Concelhio do Ensino Recorrente; pagar as viagens a António Pereira Domingues, para acompanhar o seu filho deficiente nas suas deslocações ao Centro D. João Novais e Sousa; atribuir um subsídio extraordinário de 1.000,00 Euros, à Comissão de Festa de Sta. Eufémia, no Gerês; executar a obra de pavimentação do caminho das Quintães/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 892,50 Euros; executar a obra de pavimentação e limpeza de valetas na área da freguesia de Sta. Isabel do Monte, por transferência para a Junta no valor de 2.500,00 Euros; executar a obra de melhoramento de arruamento e fontanário no lugar de Campos Abades/Monte, por transferência para a Junta no valor de 1.120,00 Euros; fornecer materiais para melhoramento do poço de consortes no lugar da Costa/Vilar, até ao montante de 290,86 Euros; executar a obra de alargamento, reparação do pavimento e condução de águas pluviais no lugar da Aldeia/Chorenses, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.028,00 Euros; fornecer os materiais necessários à obra de alargamento pontual do arruamento "Centro Cultural/Igreja" - Chamoim, e custear a mão-de-obra inerente à reposição da ramada, no valor de 438,20 Euros; executar a obra de construção de muro de suporte ao terreno envolvente ao largo da Igreja de Sta. Isabel/Monte, por transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 2.500,00 Euros; efectuar a liquidação dos honorários ao autor do projecto da Ponte sobre o Rio Gerês na variante à E.N. 308-1 "Assureira-Zanganho" e proceder ao seu lançamento através de concurso público; aceitar as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola de Vila Verde e Terras de Bouro, relativas à concessão de um empréstimo, destinado ao financiamento das obras de Construção do Complexo Desportivo de Terras de Bouro.

**Entretanto, na sua reunião de 27 de Outubro, deliberou-se:** suportar as despesas, na totalidade, do transporte e alimentação do aluno Sérgio Ricardo Antunes Gonçalves que frequenta a Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir um subsídio de 5 Euros/dia entre os meses de Novembro e Março, para efectuar o transporte escolar dos alunos do Lugar de Freitas à Estrada Nacional; atribuir um subsídio de 0,33 Euros por quilómetro ao Centro Social e Paroquial de Cibões, para transportar as crianças que frequentam o Jardim de Infância daquela freguesia; no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Terra Nostra", deliberado suportar os custos com a ATL da filha da D. Maria Lucinda Freitas Costa no valor de 35 Euros; atribuir um subsídio de 1.500 Euros à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Cibões, relativo ao pagamento de despesas realizadas com o Festival de Folclore; custear as despesas ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro/Secção Juvenil, com os treinadores (325 Euros/mês), durante nove meses, bem como todas as despesas oficiais; executar a obra de conclusão da pavimentação do lanço inicial do "Caminho do Picouço"/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 2.201,50 Euros; executar a obra de alargamento pontual do antigo "Caminho Real/Balança", por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de melhoramento da concordância/pavimentação de acesso no lugar de Emaús/Chorenses, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de restauro de muro de suporte/vedação, confinante com o largo da Igreja de Sta. Isabel/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.450,00 Euros; executar a obra de instalação de guardas na bermada do arruamento de Lagoa/Igreja de Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.490,08 Euros; executar a obra de condução de águas pluviais no "Caminho do Touro" encosta da Seara/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.671,25 Euros; fornecer materiais para a construção de muro de suporte à face da valeta da E.M. 531 - Refonteira/Gondoriz, até ao valor de 659,14 Euros; executar a obra de construção de muro de espera, a terrenos confinantes com o acesso principal do lugar de Estoufe/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.310 Euros; aprovar o processo de candidatura ao programa "SOLARH" e remetê-lo ao INH; arrendar a loja n.º 15 do CAT no Gerês à Empresa Américo & Soares pelo valor de 275 Euros; aprovar a proposta de Estatutos da ADERE - PG; subscrever o Pacto de Desenvolvimento Regional com a Universidade do Minho.

## No Dia do Município

# Vieira do Minho homenageou todos os ex-autarcas desde 1858

(Continuação da pág. 16)

corrente porque estão próximas dos cidadãos e são capazes de perceber o que faz falta e de encontrar meios para responder a essas necessidades.

Dai que, para ela, "é errado cortar o investimento no interior numa altura em que ainda há fundos comunitários". "O grande problema de Portugal, frisou, não é o do défice mas do desenvolvimento. O que interessa é pôr o país a crescer", tendo aí o poder local um papel fundamental, ainda que não possa ainda realizar tudo quanto é necessário fazer.

### A paranóia da fiscalização

Luís Filipe Meneses, Presidente da Câmara Municipal de Gaia, por sua vez, recordaria os tempos da sua juventude em que passava férias nesta região, juntamente com um grupo de amigos que aqui organizavam uma tertúlia de reflexão, informando que tinha vindo a esta cerimónia por saber que era ecuménica, sem partidarites, e pelo facto de Travessa de Matos ir renunciar ao cargo.



Segundo o autarca da Gaia, "o poder local tem hoje muito mais importância na qualidade de vida das populações que a administração central". E a provar que "o poder local está sólido, pujante e as pessoas acreditam nele" diria que 85% dos autarcas que se recandidatam pela segunda vez, são reeleitos e 65% dos que se recandidatam pela terceira vez também voltam a ser eleitos.

"Então, porque se critica tanto o poder local?" - questionou. "Para muitos analistas, prosseguiu, os autarcas são

maus gestores, desonestos e pouco cultos", mas "quantos autarcas foram condenados, após o 25 de Abril, em comparação com outras profissões? Uma minoria." - disse.

Sobre a acção fiscalizadora do Estado nas autarquias, Filipe Meneses afirmou que não há nenhum órgão mais fiscalizado por ele. Quanto custará ao erário público a paranóia da fiscalização?

O autarca gaiense diria ainda ser preciso mudar as leis para dar outra defesa às autarquias, as quais, em sua opi-

nião, se encontram numa situação económico-financeira de ruptura, sendo apologista de um novo modelo de financiamento do poder local.

Travessa de Matos procederia depois à entrega da medalha de honra do município, em substituição do Secretário de Estado, Miguel Relvas, que à última hora não pôde estar presente, aos ex-Presidentes da Assembleia Municipal, Alfredo Inácio Ramalho e Artur Gonçalves Fernandes, não tendo comparecido João Araújo Costa e Armando Castro Ferreira, também ex-autarcas eleitos após a Revolução dos Cravos.

O ex-autarca e actual Governador Civil de Braga, José Araújo, mostrou-se extremamente agradado com o brilhantismo atingido naquela memorável sessão solene, aplaudindo a ideia de se homenagear os ex-autarcas desde 1858 e evocando a história deste concelho, desde os tempos do Julgado composto por mais de setenta freguesias e cujo território ia desde a Portela do Homem ao Mosteiro e por todo o Vale do Cávado até Prado. Recordou a Lei de 1311, conhecida por lei da arca dos tesouros, encerrando com palavras de muita simpatia para com os dois presidentes da autarquia vieirense, João Costa e Travessa de Matos, com os quais partilhou momentos difíceis e alegres.

Já no salão nobre dos Paços do Concelho, seguidamente foi inaugurada pelo Governador Civil a galeria onde constam as fotografias de todos os Presidentes da Câmara de Vieira do Minho desde 1858 - o que seria festivamente saudado pela multidão presente.

Dada a transmissão de poderes na reunião camarária de 19 do corrente, o executivo municipal vieirense, ao nível de representantes eleitos do PS, passou a ter a seguinte constituição: Presidente, Jorge Abreu Dantas; Vice-Presidente, Manuel Rocha Moreira; vereadores, António Gomes Rebelo e José Alexandre Marques.

Na hora da passagem de testemunho, o "Geresão" agradece ao presidente cessante, Travessa de Matos, toda a colaboração dispensada, augurando ao jovem presidente, Jorge Dantas, um futuro risonho em termos de realizações viradas para o desenvolvimento do concelho de Vieira do Minho.



## Câmara Municipal de Terras de Bouro

### ESCLARECIMENTO

Tendo a última facturação relativa à cobrança de água causado surpresa e insatisfação por parte de alguns consumidores, tal facto mereceu a nossa atenção e cumprir-nos esclarecer o seguinte:

1. A água, produto de primeira necessidade, tem custos de tratamento e análises, não devendo ser utilizada na rega de hortas ou jardins;
2. As tarifas em Terras de Bouro, apesar do aumento, são as mais baixas dos municípios vizinhos (ex: Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, etc.);
3. As tarifas em vigor foram aprovadas, sem votos contra, pelo executivo municipal, em reunião de 9/12/2002, e pela Assembleia Municipal, em 13 de Dezembro de 2002, igualmente sem votos contra;
4. As tarifas já não eram alteradas desde há 15 anos, tendo entrado em vigor no dia 1 de Abril, pelo que as facturas emitidas em Julho já contemplavam novo tarifário;
5. O Executivo, a par do investimento nas redes de abastecimento e distribuição, procurou normalizar as cobranças e as respectivas leituras;
6. Devido ao rigor do último Verão, houve um aumento exagerado do consumo e verificaram-se algumas anomalias nas leituras. Não sendo intenção prejudicar os munícipes, a Câmara Municipal vai proceder à reanálise dos consumos de modo a fazer incidir os valores dos últimos nove meses, de forma a não agravar ou atingir tão facilmente o/s escalão/ões mais alto/s e penalizante/s, e propor um reajustamento nas tarifas dos consumidores industriais;
7. Os consumidores que considerem desajustado o valor do consumo devem apresentar uma reclamação, por escrito, na Secção de Águas;
8. A todos os consumidores que não solicitarem a reclamação, será feito o ajuste ou desconto na próxima factura;
9. Pelo sucedido, a Câmara Municipal pede a compreensão dos munícipes.

O Presidente da Câmara Municipal  
(Dr. António José Ferreira Afonso)



## Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.<sup>as</sup> feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

## (IN)DIRECTAS

Num texto assinado recentemente por um político deste país, que até já exerceu as funções de professor, e, portanto, com obrigação de conhecer e de respeitar, minimamente, as regras ortográficas da Língua Portuguesa, por três vezes - o que significa que o fez convictamente e não por distração momentânea - aparece a expressão "à tantos anos" quando, correctamente, deveria surgir "há tantos anos".

Sugere-se, portanto, ao político em questão a frequência urgente de um curso recorrente de alfabetização de adultos. Se é que tal lhe chegará...

Observador

## No Dia do Município

# Travessa de Matos renunciou à presidência da Câmara de Vieira do Minho

**“Penso que, na vida política, é preciso, com naturalidade, saber chegar, saber estar e saber partir. Por isso mesmo, concretizando aquilo que penso, ontem mesmo, em sessão extraordinária da Assembleia Municipal, anunciei, aos senhores deputados municipais, a minha intenção de, em próxima reunião do executivo municipal, apresentar a renúncia ao mandato de Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, para que fui eleito em Dezembro de 2001.”**

Foi desta forma clara e sincera que, na abertura da sessão solene comemorativa do

Dia do Município, realizada em 15 do corrente, o eng.º Manuel Travessa de Matos deu co-

nhecimento ao vasto auditório, entre o qual se encontrava o Governador Civil de Braga, deputados Elisa Ferreira e Abílio Costa, Arcebispo Primaz de Braga, Presidente da AMAVE, autarcas, diversas individualidades locais e muito público, a sua decisão de renunciar às funções de Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Primeiramente, porém, havia justificado os motivos da comemoração, pela primeira, do 489 aniversário da Carta de Foral da atribuição pelo Rei D. Manuel I, em 15 de Novembro de 1514; “lembrar um facto histórico que, há 489 anos, marcou o destino da nossa terra”; aproveitar esta data para homenagear todos aqueles que, ao longo dos tempos, deram o seu melhor pelo desenvolvimento de Vieira do Minho; e “escolher um dia no ano, a que chamamos Dia do Município, para reflectir, para comemorar e para

celebrar aquilo que somos”.

Depois de lembrar aos responsáveis políticos deste país que “as nossas carências não podem ser ignoradas”, acentuou as riquezas do concelho nos sectores da água das 4 albufeiras, a força do granito, a reserva natural do parque florestal e a enorme riqueza ambiental.

Reconhecendo embora que, nos últimos anos, Vieira do Minho teve algum investimento significativo, o autarca vieirense frisaria a necessidade de “um interior saudável e harmoniosamente desenvolvido” justificando assim, a sua convicção “de que muito há, ainda, a fazer para que as pessoas da montanha aqui possam viver com o nível de desenvolvimento a que têm direito”.

Sobre os ataques de que, ultimamente, o poder local tem vindo a ser alvo, Travessa de Matos diria, a propósito da homenagem que seguida-

mente iria ser prestada aos ex-autarcas do concelho, que “está na moda, em Portugal, uma espécie de ataque selectivo aos políticos do poder local”. E questionou: “Com que intenção se dá especial relevo às questões do poder local, nomeadamente à dívida pública dos municípios, quando se encobre a enorme dívida das empresas públicas do Estado, ao longo de décadas?”

Já a encerrar o seu brilhante discurso, Travessa de Matos diria que “por vontade livre e democrática dos vieirenses, liderei nos últimos anos, os destinos do município. Ao olhar para trás, permitam-me que vos diga que foi uma honra inesquecível. Dei o melhor de si mesmo. Fiz tudo o que pude para responder aos problemas da nossa terra e das suas gentes, e para conseguir as vantagens do desenvolvimento, no sentido do bem-estar co-

mun de todos os vieirenses”, agradecendo a todos os que o apoiaram e acompanharam na caminhada iniciada em 1990, prometendo continuar a trabalhar, ainda que de modo diferente, pelo melhor para o concelho de Vieira do Minho.

A deputada Elisa Ferreira, depois de se congratular com a sua presença em acto tão significativo, abordaria o tema da importância do poder local no desenvolvimento do país, salientando que Portugal é pouco inteligente se deixar de olhar para o seu interior e deixar perder os valores nele existentes.

Com a autoridade que se reconhece à ex-Ministra do Ambiente do Planeamento, Elisa Ferreira diria que “só as autarquias locais conseguem preparar e fornecer um conjunto de mais-valias e de oportunidades em gestão

(Continua na pág. 15)



## As “bocas” do Geresão

- Uma santa noite, Geresão. Com essa valente fogueira, não há frio que te chegue!

- Boa noite, amigalhaço! O que te traz aqui, a estas horas? Ainda se trouxesses umas castanhas do teu souto, fazíamos outro S. Martinho...

- Não foi que não me lembrasse. Mas como é noite, as nossas idades já não dão para essas folias. Haverá mais marés que marinheiros...

- Senta-te, homem, que pagas o mesmo. Pela tua cara, vejo que tens muito para me contar e ainda bem, pois da televisão já ando farto de tanta porcaria.

- Dizes bem, pá. De tanto tocarem sempre na mesma tecla, até já cheira mal.

- Pois cheira. Mas com esses cheiros é que muitos se governam, como sabes.

- Então, pelos vistos, isto já começou a aquecer...

- Com uma fogueira destas, o que é que não aquece?!

- Ora, ora! Bem sabes do que estou a falar. Ou, como os outros, fazes de conta?

- Estava a brincar, pá. Realmente, isto promete.

- Que me dizes à atitude daqueles que estavam fartos de saber o que se passava, mas só agora abriam a boca?

- E admiras-te? Essa gente é assim. Só se interessa do que é deles e se agora falaram, foi como anónimos, escondendo a mão - e a cara... - para lançar a pedra.

- É a gente que temos, pá. Garganta e cantiga, pelas costas, não faltam. Mas acções, é o que se vê.

- E será verdade que, agora, vai-se pagar um novo imposto municipal?

- Já não digo nada, homem. Os cofres estão a ficar cada vez mais lisos, pelo menos para certas coisas. E como “em tempo de guerra, não se limpam armas”...

- O melhor será esperar para ver.

- Farto de esperar estou eu, pá, para ver se alguém desmascara o compadrio das cunhas, de que falámos há dias. Ou “comem todos ou haja moralidade”!

- Infelizmente, pá, o Zeca Afonso é que tinha razão. É que, na verdade, “eles comem tudo e não deixam nada”...

- Estou a ver que sim. A História, afinal, repete-se...

- E de que maneira! Não vês como a comandita já regressou em peso ao poiso antigo?

Repórter Alfa



demais para que possa traçar as minhas reflexões... e, quiçá, acordar muita boa gente! Serei directo, sucinto e, se o conseguir, claro.

No segundo fim de semana de Outubro realizou-se no Gerês o III Encontro Nacional de Poetas, organizado por uma associação cultural de Terras de Bouro, um jornal minhoto vocacionado para a divulgação cultural de todo o país, com especial incidência no campo da poesia e ainda pela Câmara de Terras de Bouro. O evento decorreu exemplarmente. De tal forma que todos quiseram chamar ao Gerês Princesa dos poetas e voltar no próximo ano... a não ser que algum bom samaritano e, pelos vistos, poupadinho dos cofres do concelho, insistia em combater os gastos com poetas! Se aqui dissesse a importância dispendida pela autarquia nesse evento, não

## E que viva a cultura!

Se por vezes não me é fácil encontrar um tema ou uma circunstância especial capaz de me fazer engordar rapidamente este espaço que me reservam ao fundo desta página e a que pomposamente também chamo e chamam crónica, outras vezes - como a de agora - temo que ele seja reduzido

sei bem quem sairia ridicularizado, se o próprio evento, se o nosso respeitado vereador. Pena foi que nem ele nem qualquer outro do nosso efectivo executivo camarário (e são cinco, se não erro) tenham lá estado. Ficariam pelos menos a saber que os míseros euros que se gastaram nesse Encontro foram pagos em cultura. E essa vale ouro e não tem preço!... Quero aqui realçar - e porque é de justiça fazê-lo - o empenho oferecido ao evento pela Câmara Municipal e o esforço incansável do chefe de gabinete do presidente da autarquia.

Mas como as ausências já fazem moda, nos modos dos nossos gostos culturais, num espectáculo de supra qualidade, oferecido, gratuitamente, pelo grupo musical “Allegro”, de Coimbra, integrado no programa da Feira de São Martinho, realizada este mês na vila de Terras de Bouro, estavam a assistir à actuação desse fabuloso grupo de instrumentistas de cordas, pouco mais de duas dezenas de pessoas. Foi desolador ver aqueles verdadeiros artífices da música, que de tão longe vieram sem nada mais quererem que um aplauso, não terem quase ninguém para lho oferecer! Eu fui um dos poucos que me enterneci com a delícia daquele momento musical. Estava lá, e aplaudi por uma multidão!... Aplaudi ainda por todos aqueles que da cultura só têm sabido apreciar o acender da brasa que vai dourar a febra e bronzear o frango. Isso sim, dá verdadeiro sabor à festa!



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**

SEDE:  
AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES  
TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343

FILIAL: EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt  
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERES)  
TELEF./FAX: 253 377 090

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA,  
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,  
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**